[illegible] NUMERO 267

QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 20 de novembro.

A' pedido do governo, a Camara dos Deputados rejeitou por grande maioria de votos a proposta que supprimia a embaixada franceza junto ao Vaticano.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

Não houveram hoje transacções bancarias. Os bancos não expozeram tabellas, e estão retrahidos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Continuação*)

2ª ordem.—Passaros

A ordem dos *passaros* (cuja denominação se deriva de *passer*, nome latino do pardal) é a mais numerosa das seis que compõem a classe das aves; abrange quasi cinco setimas partes das especies ornithologicas conhecidas (que são approximadamente 5 000).

Pode dizer se que os individuos que compõem esta ordem se distinguem por caracteres verdadeiramente negativos, porquanto, não sendo facil assignar lhes caracteres, que pela sua homogeneidade logrem reunil os em um grupo unico, melhor diremos que são *passaros* todas as aves que, não possuindo os caracteres peculiares de cada uma das outras ordens, não podem ser classificados nem como aves de rapina, nem como trepadoras, nem como gallinaceas, nem como pernaltas, nem como palmipedes.

Pertencem á ordem dos passaros os innumeros cantores alados, que são, com os seus gorgeios, o encanto dos bosques ou dos campos, e bem assim um grande numero das formosas aves que, com o brilho esplendido ou variado matiz da plumagem, são enlevo e maravilha dos que as contemplam.

Dividem se os passaros em cinco grandes familias ou sub ordens, a saber: *dentirostros, fissirostros, conirostros, tenuirostros* e *syndactylos*. As primeiras quatro denominações baseiam-se na forma do bico, a ultima na estructura do pé.

DENTIROSTROS.—Os passaros d'este grupo são de pequena corpolatura, teem o bico mais ou menos robusto, esguio ou assovelado n'uns, um tanto recurvo n'outros, com a mandibula superior chanfrada na extremidade.

E' n'esta divisão que se encontra o maior numero de aves insectivoras, comquanto a maior parte d'ellas se alimente tambem de bagas e de outros fructos tenros.

As aves conhecidas que pertencem a este grupo, são: o *picanço*, o *tordo*, o *melro*, o *rouxinol*, a *toutinegra*, o *bem te vi*, a *lyra*, o *pisco*, etc.

O *picanço* (*lanius excubitor*), commum em Portugal, é notavel pelos seus instinctos bellicosos e sanguinarios, que lhe permittem atacar animaes maiores do que elle.

Seria o mais terrivel dos rapinantes, se fosse tão agil como corajoso e arrojado. Destroe um grande numero de aves pequenas.

O *tordo* e o *melro*, que ambos se encontram em Portugal, assimilam se muito nos caracteres geraes; o tordo, porém, differe do melro no colorido da plumagem sendo o primeiro malhado na garganta, no peito ou nas ilhargas, de branco, trigueiro ou cinzento, e de cor branca por igual ao segundo.

São ambos ageis e intelligentes, e afamados como magnificos cantores.—Ha varias especies de tordos, como são: o *tordo commum* (*tardus musicus*), o *tordo zornal* (*turdus pilares*) e o *tordo malviz* ou *ruiva* (*turdus iliacus*), notaveis todos tres pelo mavioso canto; é, porém, o primeiro que leva a palma aos outros dous.

O *tordo dos remedos* (*turdus polyglotus*), que se encontra nos Estados-Unidos, é superior, no canto, segundo alguns naturalistas, não só ás outras especies de tordos, como tambem a todos os outros passaros cantores, não exceptuando o rouxinol. Varia o seu canto segundo as localidades em que vive.

Nas florestas imita os passaros; junto das habitações reproduz com exactidão quaesquer sons que ouve: o cantar do gallo, o latido do cão, o grunhido do porco, o ruido produzido por um catavento, ou por uma serra, o *tic tac* do moinho, etc.—Ha igualmente varias especies de melros, como são: o *melro preto* (*turdus merula*), muito commum no nosso paiz, e o *melro de peito branco* (*merula torquata*), raro em Portugal.

O canto do melro, pouco inferior ao do tordo commum, é com tudo mais melancholico. A carne do tordo e do melro é excellente; e, comquanto seja ainda hoje apreciada, está longe de ter o merecimento, que lhe davam os antigos Romanos, os quaes conservavam todo o anno milhares d'estas aves em grandes gaiolas, onde as engordavam convenientemente.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO

Anna Victoria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Augusto Alves Maciel.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Antonio Leite.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Manoel dos Santos Villaça.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,365—Secretaria da Policia de Pernambuco em 21 de novembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio Soares da Silva e Manoel Francisco Bezerra, vindo do termo de Palmares, onde foram capturados, o primeiro por se achar pronunciado em crime de morte, na provincia das Alagôas, e o segundo no de ferimentos graves na villa de Panellas; José Felippe Santiago, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Vicente, escravo de João Cavalcante de Hollanda, á requerimento de seu senhor; Candido da Costa Dourado, Guilherme João Francisco de Almeida, João Malaquias e José Manoel da Cruz, por disturbios.

No dia 9 do corrente, foi capturado no termo de Garanhuns o réo pronunciado em crime de ferimentos graves Manoel Pinto Teixeira.

Communicou me o delegado do referido termo de Garanhuns, que no dia 31 do mez passado deram-se alli dous factos criminosos, sendo um no sitio denominado Serra em que Joaquim Barbosa assassinou com um tiro a João Salgado e ferio com uma facada a um irmão deste, e o outro no lugar Timbó, no qual figurou como autor o individuo de nome José de Goes que matara tambem com um tiro a Manoel José de Lima.

A autoridade competente procedeu a respeito destes factos nos termos do inquerito policial e promovia a prisão dos criminosos, que se evadiram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO

Felippe Jacome da Costa.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector de Serinhaem.—Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Registre se e façam-se os devidos assentos.

Officio do collector de Cimbres.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Serinhaem.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Cimbres—Informe o Sr. contador.

Bernardino José da Silva Maia.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Getulio Candido Mavignier.—Prove o que allega.

João José Ferreira.—Certifique se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Timbaúba.—Ao Sr. collector para mandar satisfazer a requisição.

Contas do ex-collector do Limoeiro, José Thomaz do Amaral e Mello.—Volte ao Sr. contador para declarar se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas do collector de Petrolina.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para providenciar no sentido da requisição.

—21—

João José Rodrigues.—Informe o Sr. contador.

Francisco Ferreira dos Santos.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado a planta e orçamento modificativos das obras da ponte sobre o Rio Doce. Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Paulino Marcelino de Albuquerque.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Vigario Antonio Rogerio Freire.—Entregue-se a quantia de 600$000, producto da 1ª parte da loteria a favor das obras da igreja do Rosario de Cruangy.

Officio do collector de Serinhaem.—Volte ao Sr. contador, ficando inteirado de haver-se providenciado no sentido de sua informação com a portaria desta data n. 441 expedida a collectoria.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado o orçamento supplementar as obras da ponte sobre o rio Ipojuca no engenho Limoeiro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

João Botelho de Souza Neves.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Domingos da Silva Beiriz.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter o Barão de Tabatinga feito cessão em favor da provincia do subsidio e ajuda de custo que lhe competem na sessão extraordinaria da Assembléa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Professores considerados na lei n. 1,645.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

José Antonio de Almeida.—Volte ao Sr. contador.

Herculano Alves da Silva.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a exigencia da contadoria.

Manoel da Costa Borboleta.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas do exercicio escolar da professora de Palmares.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando differentes providencias sobre obras publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Antonio Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO

Manoel Dias Coelho.—Certifique-se.

Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.—Venha por copia e termo de imposição e a multa.

Luis Oliveira.—Informe a 2ª secção.

Baltar Oliveira & C.—Sim, de accordo com a informação.

Bernet & C.—Certifique-se não havendo inconveniente.

Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 18 A 21 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Joaquim Ferreira da Costa.—Concede se, e quanto ao que está a dever, cobre-se do respectivo devedor.

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos—Faça-se a transferencia requerida.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Elias Baptista da Silva.—Sim, participando ao referido fiscal antes de começar a obra.

José Braz da Conceição Silva.—Idem.

José Pereira Carvalho.—Idem.

José dos Santos Oliveira.—Idem.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Pode fazer.

Antonio Gomes Tavares.—Como requer, observando o parecer do Dr. engenheio.

Emilio José de Alleluia.—Como requer, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Francisco Eustaquio Rodrigues.—Sim, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Genesindo Belisario de Vasconcellos.—A' vista do art. 80 do codigo de posturas, não se poderá permittir o que requer o supplicante.

Henrique Bernardes d'Oliveira.—Pode fazer, cumprindo em tudo o parecer do Dr. engenheiro.

Joaquim Maria Reis.—Como requer, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Laurindo Wanderley Pereira Lins.—Sim, cumprindo o art. 98 do codigo de posturas.

Maria da Conceição Carvalho Araujo.—Sim, dando sciencia ao respectivo fiscal antes de principiar a obra.

Maria Luiza do Rego Barros Gomes.—Pode fazer, pagando a respectiva licença.

Pedro José Vieira.—Pode fazer, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Pedro Erminio Bezerra.—Sim, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

Rodolpho Pessoa.—Sim, cumprindo o que dispõe o art. 94.

Visconde do Livramento.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO DIAS DE ARRUDA FALCÃO

A convite do Sr. presidente occupam as cadeiras de 1º e 2º secretarios os Srs. Estevão d'Oliveira e Cunha Beltrão.

Aos 30 minutos depois de meio dia, achando se presentes os Srs. Arruda Falcão, Estevão de Oliveira, Cunha Beltrão, Souza Ferraz, Maximiano Duarte, Barão de Tabatinga, Santos Pinheiro, e Augusto Leão, faltando os Sr. Paulo de Oliveira, Lourenço de sá, Barão de Nazareth, Pitanga, Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Jacobina, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara que por falta de numero não ha sessão.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um abaixo assignados de fabricantes e operarios charuteiros, pedindo a decretação de taxas sobre todas as casas de negocio de productos ou artefactos de industrias de qual tenhamos já similar na provincia.—A' commissão de orçamento provincial.

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo a copia da portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, adiando a actual sessão extraordinaria desta Assembléa até que novamente seja convocada.—Inteirada.

REVISTA DIARIA

Secretaria da Presidencia — Por acto de 20 do corrente, da presidencia da provincia, foi exonerado, á seu pedido, do cargo de 3º official interino da Secretaria da mesma presidencia, Celso Aprigio Guimarães.

Suspensão de subvenções.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio hontem o seguinte officio ao Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial:

« *3.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 21 de novembro de 1882.* — Não permittindo o estado actual dos cofres da provincia em que se verifica um grande desequilibrio entre a receita e a despeza, que se continue abonar aos artistas Antonio Benvenuto e Francisco Foligonio de Souza Magalhães as subvenções de que tractam os §§ 6º e 7º do art. 5º da lei do orçamento vigente, recommendo a Vmc. que faça suspender de janeiro vindouro em diante as referidas subvenções. Deus guarde a Vmc. — *Francisco Maria Sodré Pereira.* — Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jury do Recife.—Perante numero legal de jurados foram hontem julgados os réos seguintes:

Francisco Gomes da Motta, accusado de haver em 13 de agosto do anno passado, no pateo do Paraizo, ferido a João Pereira dos Santos.

Deduzio a sua defeza o academico Augusto Netto de Mendonça.

Havendo o jury de sentença reconhecido ter o réo praticado o crime em sua propria defeza, e não ter sido preso em flagrante, foi a causa julgada perempta e o réo absolvido.

Manoel Alves de Sant'Anna, accusado de haver em 17 de outubro tambem do anno passado furtado uma peça de popellina pertencente a Carneiro da Cunha & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias desta cidade.

Patrocinou a causa do réo o advogado dos presos pobres Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 2 mezes e 10 dias de prisão simples e multa de 5 por cento do valor do objecto furtado, grão minimo do art 257 do codigo criminal.

Hoje deve ser julgada a ré Gertrudes Maria da Conceição.

Fallecimento.—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, succumbio á padecimentos pulmonares, que desde tempos o traziam atormentado, o caixeiro cobrador do London and Brasilian Bank, Torquato Henriques da Silva.

Era ainda bem moço, e geralmente estimado no commercio pelo seu caracter probidoso e genio folgasão.

O seu corpo foi hontem sepultado no Cemiterio de Santo Amaro.

Nossos pezames á sua familia.

Boa gente.—Foram ante-hontem recolhidos á Casa de Detenção Antonio Soares da Silva e Manoel Francisco Bezerra, vindos ambos de Palmares, onde foram capturados, aquelle por se achar pronunciado em crime de morte na provincia de Alagoas, e este no de ferimentos graves na villa de Panellas.

No termo de Garanhuns e no dia 9 do corrente, foi capturado Manoel Pinto Teixeira, pronunciado alli no crime de ferimentos graves.

Dous factos criminosos.—No termo de Garanhuns e no dia 31 do mez findo deram se dous factos criminosos, sendo um no sitio denominado Serra, em que Joaquim Barbosa assassinou com um tiro a João Salgado, ferindo tambem com uma facada a um irmão d'este; e outro no lugar Timbó, no qual figurou como autor José de Góes, que tambem matara com um tiro a Manoel José de Lima.

Os criminosos evadiram-se e a autoridade que tracta de captural os, procede a respeito d'estes nos termos do inquerito policial.

Bonito!!—Communicam-nos do povoado de S. José da Demarcação, do termo de Gamelleira, que, em dias do mez proximo findo, descançando n'um rancho d'alli uma familia, que andava de viagem, foi ella atacada por tres individuos, que pretenderam raptar uma moça, dessa familia, sendo um dos assaltantes cunhado do subdelegado do lugar.

Travou se luta entre assaltantes e assaltados, sendo trocadas muitas cacetadas.

Intervindo diversas pessoas do povo, foram presos os tres assaltantes, os quaes, sendo apresentados ao referido subdelegado, mandou os elle pôr em liberdade, maltractando com palavras aquelles que os haviam prendido.

E' bonito, não ha duvida!!

Ferimento—Informam nos que, cerca de 11 horas da noite de 20 do corrente, um individuo, que não foi conhecido, ferio a uma de tres praças do corpo de policia que passavam pela rua Imperial, da parochia de S. José, e contra os quaes esbarrou aquelle individuo, que, em direcção opposta a que ellas levavam corria desabridamente.

Depois do caso reconheceu-se ter sido feito o ferimento com um compasso.

Os companheiros do ferido conduziram-n'o; e niste ficou a acção da autoridade.

Faculdade de Direito—O resultado dos actos de hontem foi o seguinte:

2.º anno

Manoel dos Passos de Oliveira Telles, distincção.
Pedro Mescozo da Veiga Pessoa, idem.
Vicente de Leirina Ferreira Landim, plenamente.
Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, idem.
Benjamin Pereira do Carmo, idem.
Antonio de Magalhães Lopita, idem.
Diogo Cavalcante de Albuquerque, idem.
Oscar Vianna, distincção.

3.º anno

Pedro Celso Uchôa Cavalcante, distincção.
Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, plenamente.
Manoel Joaquim de Oliveira, idem.
Socrates de Moraes Cabral, idem.
Julio Americo de Sá Ribeiro, idem.
João Quintiliano de Azevedo e Silva, idem

4.º anno

João Gomes Barreto, plenamente.
Miguel de Novaes Mello, idem.
José Antonio de Menezes, idem.
Pedro dos Reis Gordilho, idem.
Benilde Romero, idem.
Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, idem.

Collegio das Artes.—Eis o resultado dos exames de francez feitos no dia 21 do corrente

1 Antonio Heraclito Carneiro Campello, approvado plenamente.
2 Alfredo Loyo, approvado.
3 Antonio Joaquim Fernandes Junior, approvado.
4 Arthur Talma Espinca, approvado.
5 Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
6 Antonio Miguel Nogueira de Souza, approvado plenamente.
7 Arthur Cavalcante de Albuquerque, approvado.
8 Alfredo Drummond, idem.
9 Adolpho Fernandes de Sá Antunes, approvado plenamente.
10 Alfredo Tacito da Rocha Pagé, idem.
11 Pedro Lopes de Mendonça, idem.
12 Paulo Lopes de Mendonça, approvado.
Não compareceram á prova oral 2
Foram reprovados 2

Na sexta-feira serão chamados a prestar o exame de francez:

1 Balthazar Cavalcante de Albuquerque.
2 Bernardo Floriano Corrêa de Brito.
3 Carlos Arthur da Silva Leitão.
4 Candido Mauricio Alencar.
5 Candido Manoel de Souza Oliveira.
6 Candida Camilla Carneiro da Cunha.
7 Dalmira Secundina da Costa.
8 Diogo Soares Cabral.
9 Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
10 Domingos da Silva Guimarães.
11 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
12 Edmundo Ferreira Pinto.
13 Estanisláo Cardozo.
14 Eduardo de Aquino Fonseca.
15 Esmeraldina Monteiro Espiuca.
16 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
17 Ernesto de Souza Leão.
18 Eduardo Alfredo de Oliveira.
19 Elias Pamphilo.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco.—Ante-hontem e hontem reunio-se essa associação, na séde de suas sessões, á rua do Imperador, para proceder a eleição dos seus dignatarios com assistencia de 92 associados.

Em resultado da votação em escrutinio secreto foram eleitos os seguintes Srs:

Dr. Witruvio Pinto Bandeira, para presidente, com 89 votos.
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, para 1º vice presidente, com 89 votos.
Conego Dr. Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque, para 2º vice-presidente, com 80 votos.
Lydio Mariano de Albuquerque, para 1º secretario, com 40 votos.
Felippe Emilio Menna da Costa, para 2º secretario, com 34 votos, em segundo escrutinio por não ter no primeiro obtido maioria absoluta.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, para orador, com 60 votos.
Professor Francisco da Silva Mirande, para substituto do orador, com 59 votos.
Irinêo Coelho da Silva, para thesoureiro, com 65 votos.
Felinto do Rego Barros Pessoa, para conselheiro, com 35 votos.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, idem, com 32 votos.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves, idem, com 30 votos.
Major Leopoldo Galvão Borges Uchôa, idem com 26 votos.
Dr. Jeronymo Thomé da Silva, idem, 20 votos.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, idem, com 19 votos.
Dr. Francisco Apolligorio Leal, idem, com 36 votos em segundo escrutinio.
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, idem, com 30 votos, idem.
José Xavier Carneiro de Barros Campello, idem, com 25 votos, idem.
D. Amelia Carolina de Barros Villela, idem, com 25 votos, idem.
José Odilon A. Pires, idem, com 24 votos, idem.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha, idem, com 20 votos, idem.
Adolpho Silvino Baudel, idem, com 14 votos, idem.
José Luiz Salgado Accioli, idem, com 11 votos, idem.
Antonio Soriano do Rego Barros, idem, com 9 votos, idem.
Pedro Jorge da Silva Ramos, idem, com 8 votos, idem.

Foram eleitos para a commissão de redacção os seguintes senhores:

Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, com 42 votos.
Dr. João Baptista Rigueira Costa, com 38 votos
Dr. Ezequiel Franco de Sá, com 38 votos.

Igualmente foram eleitos para a commissão de syndicancia os senhores:

Landelino de Luna Freire, com 40 votos.
Professor Joaquim José Rodrigues, com 37 votos.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, com 28 votos.

Jornalistas—Ao bordo do vapor bahiano *Principe do Grão Pará*, entrado no domingo, vieram de Alagôas os Srs. José do Patrocinio e Alipio Teixeira, redactores da *Gazeta da Tarde*, da côrte, e o primeiro proprietario da mesma folha.

Conforme em tempo noticiamos, andam os dous jornalistas em visita pelas provincias do norte até a do Amazonas, e pretendem aqui demorar-se alguns dias, seguindo depois para a provincia da Parahyba em proseguimento do seu itinerario.

Comprimentamol-os e lhes offerecemos os nossos prestimos agradecendo ao illustre collega, o Sr. José do Patrocinio, a visita com que nos honrou.

Veloz II—Segundo refere o mestre do hyate *Flor do Jardim*, perdeu-se nas costas do Rio Grande do Norte o patacho portuguez *Veloz II*, pertencente á praça do Porto, e que ia de viagem do Assú para o Rio Grande do Sul, com carregamento de sal.

O referido mestre do hyate avistara, ás 5 1/2 horas da tarde de 13 do corrente, na altura da praia do Guamoré, o casco, desarvorado e fluctuando á esmo, do supradito patacho *Velos II*; e algumas horas depois encontrou n'um escalér 7 tripolantes do mesmo navio, que, recolhidos ao bordo do hyate, onde passaram a noite, seguiram na manhã de 14 para Macáo, onde deviam ir encontrar o commandante do patacho naufragado, que para alli se dirigira após a perda do seu navio.

Companhia do Beberibe—Hoje, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia do Beberibe para o duplo fim de ouvirem ler o parecer da commissão nomeada para estudar os meios de dar execução ás obras do novo contracto e resolverem sobre as conclusões do mesmo parecer, e bem assim para tomarem conhecimento de uma proposta sobre alienação da mesma Companhia.

Pedagio de barreiras—Amanhã perante a junta do Thesouro Provincial vão á praça os pedagios das barreiras da Jaqueira e da entrada da rua de Henrique Dias, pelo tempo de 3 annos, e sob a base de 1:864$000 por ambas.

Auxiliadora da Agricultura—Amanhã, ao meio dia, reunem-se em assembléa geral os membros desta sociedade, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as propostas havidas na sessão de 28 de setembro.

Gymnasio Pernambucano—Sob a presidencia do regedor deste estabelecimento, o Revm. Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, e servindo de examinadores o Sr. Dr. José Diniz Barreto e o respectivo professor João Francisco das Chagas, prestaram exame os alumnos de instrucção primaria abaixo mencionados, no dia 14 do corrente, e foram approvados:

Alumnos internos

Augusto Ernesto de Oliveira, approvado com distincção
José Ignacio de Castro e Silva, idem.
José Pinto Moreira, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Antonio de Abreu Marques Bacalhão, plenamente.
Antonio Henrique Cardim, idem.
Bento Borges Leal, idem.
José de Oliveira Pimentel, idem.
Joaquim Materno Gomes de Souza, idem.
Vital Brandão Cavalcante, idem.
Henrique Luiz Wrede, idem.
Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú, approvado.

Alumnos externos

Antonio Paulino Figuerôa, approvado com distincção.
Alvaro Nestor Antunes, idem.
Alfredo de Miranda Castro, idem.
Arthur de Miranda Castro, idem.
Florentino Olympio dos Santos, idem.
Manoel Rodrigues de Miranda, idem.
Pedro de Alcantara Coutinho, idem.
Antonio Athayde Martins Ribeiro, plenamente.
Domingos Correia de Amorim, idem.
Olympio Correia de Amorim, idem.

Empreza telephonica—Esta empreza, de que é concessionario o Sr. José Leopoldo Bourgard, e director gerente o Sr. A. do Carmo Almeida, já se acha em trabalhos e funccionando com diversas linhas, por ella assentadas, e de que estão satisfeitos os respectivos contractantes.

D'essas linhas, conhecemos nós duas, e de ambas damos o nosso testemunho pessoal quanto á regularidade com que funccionam, de modo á nada deixarem a desejar. São ellas; a que se estende até o Cemiterio de Santo Amaro, a qual vimos funccionar no dia 2 de novembro, e a que liga a importante Fabrica Apolio com os seus depositos da parochia de Santo Antonio e Recife.

Esta ultima, especialmente, está perfeitamente montada, e tem nos extremos apparelhos aperfeiçoadissimos para a transmissão das palavras e em geral dos sons, que são percebidos em todas as suas inflexões, ouvindo se os á distancia com a instantaneidade do relampago e sem perda da menor variação de intensidade.

Conforme o annuncio da empreza, que temos inserido na secção propria deste *Diario*, propõe-se ella á fazer um serviço completo que se subdivide em *publico, commercial, domestico* e *particular*, estabelecendo condições rasoaveis para cada uma especie, á contento das partes contractantes, e mediante diminuta retribuição.

Para isso está a empreza montada em excellentes condições, tem o pessoal technico necessario, e possue um gerente activo, intelligente e nimiamente desejoso de desenvolver uma extensa rêde delephonica, que póde e deve ser de grande utilidade ás repartições publicas, aos estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes, e aos particulares que se queiram communicar directa e rapidamente com os seus estabelecimentos de qualquer natureza, com as repartições publicas ou simplesmente com os seus amigos subscriptores da empreza.

Com relação ás repartições publicas são intuitivas as vantagens das ligações telephonicas. Ligadas, por exemplo, a Secretaria do governo com a Thesouraria de Fazenda e suas dependencias, taes como a Recebedoria de rendas e a Alfandega; liga a tambem com o Commando das Armas e por meio deste com os quarteis da tropa da guarnição e com as fortalezas e telepgrapho electrico terrestre; e ligada ainda com a Secretaria da Policia e por seu intermedio com o Corpo de Policia e estações da Guarda Civica; terá a administração um poderoso auxiliar para a execução de quaesquer ordens geraes sobre o serviço publico e para a prompta eficacia dos meios á empregar em qualquer sentido.

Dadas as mesmas ligações entre aquella Secretaria e o Thesouro Provincial, a Camara Municipal e o Consulado Provincial, ficaria completo o serviço urbano das transmissões telephonicas entre as repartições, e com isso ganharia imenso o serviço publico em presteza, ordem e segurança.

Quanto ás ligações entre os estabelecimentos commerciaes, industriaes e fabris, e dos particulares entre si ou com aquelles, são de tal modo simples e perceptiveis as vantagens d'ahi resultantes para os interessados que se torna inutil ennumeral-as.

Em fim, á exemplo do que occorre com innumeras cidades européas, da America do Norte e mesmo da America do Sul, inclusivamente a Côrte e a cidade de Belém do Pará, em ambas as quaes é bastante extensa a rêde de taes communicações telephonicas, temos por assentado que a cidade do Recife está no caso de desenvolver identico systema de communicações: e para ellas convidamos a attenção dos nossos leitores, que, pelo citado annuncio da empreza, ficarão senhores das condições em que podem ter ingresso na rêde telephonica e copartipação nas vantagens que ella offerece.

Noticias da Europa—O vapor *Warrior*, entrado hontem á tarde da Europa, adiantou um dia as datas de Lisbôa, que aqui tinhamos até 5 do corrente.

O *Diario Popular* de Lisboa, de 6, no seguinte *boletim politico* dá noticias eleitoraes:

« Os resultados da eleição de Lisboa corresponderam ás nossas previsões. Desde que o governo se resolvera a gastar dinheiro e os seus adversarios não o tinham, ou não queriam gastal-o, o resultado era certissimo conforme dissemos hontem.

« Tambem não nos enganamos affirmando, que a eleição seria pouco concorrida. Com effeito os mappas que n'outro lugar publicamos, confirmam a nossa previsão ainda neste ponto. A freguezia de Santa Isabel tem mais de 1,600 eleitores, apenas concorreram 853. Nas Mercês, onde ha alguns 1.200 eleitores, appareceram apenas 498. A freguezia de Santos, que não será inferior a Santa Isabel, ou pouco o será, apresentou apenas 697. Santa Catharina, onde o numero dos eleitores excede a 1.200, appareceram ao todo 609. E assim succedeu por toda parte. Outra circumstancia se tornou notavel, e consistio na qualidade dos eleitores que foram votar. Como não havia concurrencia de compra de votos, os preços foram muito baixos. D'ahi resultou que na sua grandissima maioria pertenciam a infima camada social, pelo menos á que, sendo mais pobre, recebe qualquer esmola. Era lastimoso o aspecto que apresentavam as igrejas; parecia a feira da miseria. E que haviam de ser uns desgraçados, que estendiam a mão publicamente aos dez ou quinze tostões, que a galopinsgem do governo lhes dava! Uma verdadeira miseria!

« No circulo n. 98, considerando que os republicanos trabalhavam isolados, é certo que mantiveram as suas anteriores votações. E provavelmente não adiantaram, porque os republicanos já deixaram de mostrar a mesma sympathia pela politica do *Seculo* e pelo Sr. Magalhães Lima.

« Outro candidato republicano, principalmente sendo sério, obteria muito maior votação, posto que ninguem ignora terem-se abstido de trabalhar alguns elementos d'aquelle partido. Principalmente se nota esse facto em S. Pedro de Alcantara e Santos.

« No circulo n. 97, onde os republicanos não possuiam, ha poucos mezes, nenhuns elementos, obteve o Sr. Maia uma votação relativamente honrosa, porque em 1684 votos apurados alcançou 430 votos, contando lhe como deve ser as 123 listas pouco explicitas das Mercês. Deve notar se que alguns elementos republicanos trabalharam contra o Sr. Maia e outros se abstiveram, visto não ser a disciplina o traço mais saliente do partido.

« Nos outros circulos do continente do reino, excepto o Sabugal não havia luta. No circulo de Sabugal consta que venceu o candidato do governo. Do Funchal por onde se propunha o Sr. Anselmo Braamcamp, não havia noticias até á meia noite.

« Pela nossa parte, e principalmente pelo que á Lisboa respeita, estamos satisfeitissimos. A cidade fica bem representada pelos Srs. Rosa Araujo, Alves, Rio Sado e Periquito, benza-a Deus?

« Foram eleitos os candidatos governamentaes nos circulos de Ponte de Lima e Coimbra; no de Lamego, embora faltem noticias do resultado definitivo, é certa a eleição do candidato governamental.

« Faltam noticias de Alijó, Chaves, Sabugal, Funchal, Ponta Delgada, Gouvea e Angola. »

— Do Porto telegrapharam ás 10 horas da noite de 5, dizendo o seguinte:

« Em Lordello houve hoje grave desordem com o operario de uma fabrica por causa de ter sido insultada por um individuo a proprietaria. Algumas pessoas ficaram feridas. O governo civil mandou á noite passada collocar policia em todas as casas de jogo, prohibindo a entrada. Hoje continuam as casas fechadas. »

— A folha supra citada dá a seguinte *Revista Estrangeira*:

« Effectuaram-se em Italia as eleições para a Camara dos Deputados, segundo a lei ultimamente votada, que alongou o suffragio, estabeleceu o escrutinio por lista e admittio a representação das minorias.

« Como era de prever, o novo processo eleitoral modificou consideravelmente a constituição da camara, em favor dos elementos radicaes e republicanos, que ficaram com maior representação do que tinha. Sem se contar com os resultados dos circulos em que houve empate, e onde se devia repetir hontem a eleição, os deputados eleitos podem classificar se do seguinte modo:

« Ministeraes, 320; da direita pura, 40; fusionistas, que podem, segundo as eventualidades, votar com a direita ou com a esquerda, 58; dissidentes da esquerda, dirigidos pelos Srs. Nicotera e Crispi, 32; radicaes, 40. Estes ultimos nos quaes se comprehendem os republicanos, eram em numero de 26 na antiga camara.

« Da luta eleitoral pode dizer-se que sahio mais robusto o governo, porquanto conquistou em favor do programma expresso pelo Sr. Depretis no seu discurso de Stradolla um grande numero de votos da esquerda dissi-

MUTHLADO

dente, e alguns mesmo da propria direita. E tambem é certo que a maioria ministerial ficará agora com maior cohesão, em vista do augmento que os radicaes e republicanos obtiveram na representação nacional.

« O processo de Arabi está sendo um embaraço de certa importancia para a Inglaterra. Como é sabido, a opinião publica no Reino Unido manifestou-se cheia de benignidade para com o chefe rebelde, exigindo que elle seja tractado não como um réo de crimes commum, mas sim como um prisioneiro de guerra. O governo inglez, pela sua indole e pelo respeito que deve á opinião publica, vê se obrigado a fazer todos os esforços para que Arabi, em vez de ser entregue ao rigor da justiça do seu paiz, a qual seguramente o condemnaria á morte, seja antes julgado por um processo europeu. A admissão dos advogados inglezes a defendel-o perante o tribunal marcial foi já uma conquista n'esse sentido. Mas, por outro lado, como póde aquelle governo combinar este seu procedimento com as instancias do que usou perante o sultão, para que declarasse Arabi rebelde? E, se o fim da Inglaterra no Egypto é restabelecer a autoridade do khediva e o imperio da lei, como começa ella por subtrahir á autoridade livre das justiças do paiz, e no rigor da lei criminal, o chefe da rebellião contra o mesmo khediva?

« Além d'isso, o simples exilio a que se pretende seja condemnado Arabi, terá o effeito sufficiente sobre o fanatismo da população mussulmana, para evitar novas desordens? E' muito provavel que não.

« —Nas regiões officiaes de Constantinopla causou grande desapontamento o facto de não haver o novo bey de *Tunes*, Sidi-Ali-Bey, solicitado do sultão um *firman*, confirmando-o no poder. Era pratica inalteravel de fazerem os novos beys essa solicitação, que era o reconhecimento da suzerania do sultão sobre a regencia. O fallecido bey havia-o feito, como todos os seus antecessores. Não o praticou assim o actual, que se julgou perfeitamente investido na sua autoridade pelo direito hereditario e pelo assentimento do governo francez. O facto acabará effectivamente com a suzerania turca, e o sultão não deixará de protestar contra elle, n'uma daquellas notas platonicas que os seus representantes costumam apresentar, nos casos graves, ás côrtes estrangeiras. Diz se já que o sultão se recusa a reconhecer de modo official o novo bey.

« —Parece que o descobrimento dos attentados e dos manejos dos anarchistas em França, vai fazendo perder a popularidade aos apostolos das doutrinas extremas.

« Luiza Michel—o apostolo da dynamite, —que ha dias em Paris não conseguira concluir uma conferencia publica, por causa da ruidosa reprovação da maioria do auditorio, foi agora ainda mais infeliz na Belgica.

« No dia 2 do corrente devia fazer uma conferencia em Gand. Ao entrar na sala, foi recebida com assovios e apupos, e travou se grande desordem entre os socialistas e estudantes. A autoridade conseguio restabelecer por momentos o socego, mas pouco depois a desordem estava outra vez no seu auge. Então Luiza Michel, apanhando com um pé de mesa na cabeça, deu a sua tarefa por concluida... e safou se! »

Escola Normal—No sabbado desta semana, 25 do corrente, ao meio dia, effectuar-se-ha na Escola Normal o acto solemne da entrega dos diplomas e premios, conferidos aos alumnos que foram approvados.

O Ensaio—Foi ante-hontem distribuido o n. 2 deste periodico scientifico e litterario.

Titulos de eleitores—No prazo de 30 dias a contar de hoje, entregar-se-hão das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde á rua da Imperatriz n. 12, 1º andar, os titulos dos eleitores comprehendidos nas parochias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta incluidos na revisão eleitoral ultimamente procedida.

Festejos ao Dr. José Mariano—No domingo ultimo, como se havia annunciado, ornou-se o jardim da praça do Conde d'Eu.

Na face que enfrenta com a rua da Imperatriz, havia tres grandes arcos illuminados a gaz, sendo que no do centro, achava-se em letras de fogo o nome daquelle a quem se fazia a manifestação, e todo o jardim illuminado promiscuamente com lanternas, venezianas, globos de gaz e fogos de bengala. Na entrada da rua da Matriz, havia um coreto em que se achava postada a musica do Arsenal de Marinha, e outra á entrada da rua do Visconde de Pelotas, com a do 14º de infantaria.

Ao anoitecer começou a concurrencia ao jardim, e pelas 7 3/4 horas a commissão encarregada dos festejos, seguida de uma musica e acompanhada por muitas pessoas, seguio pela rua da Imperatriz, até a esquina da rua Formosa, onde, á chegada do trem do Monteiro ás 8 e 5 minutos, recebeu o Sr. José Mariano, que encorporado á commissão fez o trajecto da rua da Imperatriz, chegando ao jardim ás 8 1/4.

Chegando ao lugar de antemão preparado alli para receber as felicitações de seus amigos do 2º districto, S. Exc. foi saudado pelo Sr. major Luiz Cintra, que em nome da commissão e em um curto improviso, entregou-lhe recibos assignados pela commissão de Santo Amaro, em numero de dez, afim de que S. Exc. os entregasse a outras tantas orphãs que se achavam presentes, para que mais tarde estas fossem receber das mãos da mesma commissão, cadernetas da Caixa Economica, com os valores constantes das mesmas, o que não se fazia logo, em razão de, na ultima, apparecerem difficuldades na repartição competente.

Em seguida ainda o mesmo Sr. major Cintra, em seu nome, e no do Sr. Paulo Simões, offertou a S. Exc. uma linda penna de ouro, como tributo de admiração a seus talentos.

O Sr. Dr. José Mariano após a distribuição dos recibos ás orphãs presentes, respondeu commovido áquella prova de consideração que recebia, dirigindo palavras cheias de enthusiasmo ás referidas orphãs, sendo ouvido com attenção e applaudido.

O intelligente academico, Sr. Martins Junior comprimentando S. Exc. em nome da mocidade, de quem era representante, recitou uma bella poesia, referente ao acontecimento que acabava de ter lugar, sendo tambem applaudido ao terminar.

Recitaram se ainda poesias adequadas á festa, orando tambem o Sr. Dr. Arôxa.

Para encerrar a festa o Sr. Dr. José Mariano pronunciou outro discurso, e terminou saudando o povo pernambuco.

Em seguida ao retirar se foi acompanhado até a estação das Officinas, por muitos amigos.

Soccorros á uma viuva. — Recebemos mais os seguintes obulos para a subscripção em pró de D. Thomazia Maria da Paixão Farias, victima do incendio do predio n. 73 da rua do Barão do Triumpho:

Subscripção do povoado Preguiças, conforme a carta abaixo	34$000
Das listas publicadas	370$000
Somma	404$000

« Povoado de Preguiças, 21 de novembro de 1882 —Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— Lendo a *Revista Diaria* da conceituada folha de Vv. Ss., do dia 16 do corrente, deparei com a noticia do incendio que se dera n'esta cidade, no dia 13 do mesmo, na rua do Barão do Triumpho n. 73, em cujo predio habitava a infeliz viuva com 10 filhos D Thomazia Maria da Paixão Farias, e condoendo me do estado melindroso d'esta pobre viuva, resolvi promover uma subscripção em seu favor cuja idéa fôra acolhida pelos distinctos e caridosos habitantes d'este povoado, os quaes sem o menor obstaculo contribuiram com os seus obulos para tão justo quanto humanitario fim. Remetto por tanto, a Vv. Ss. a quantia de 34$, producto da dita subscripção, pedindo a Vv. Ss. o obsequio de fazer chegar esta importancia ás mãos d'aquella desditosa viuva, de cujo favor lhe serei eternamente grato. Sou de Vv. Ss., attencioso criado o obrigado.—*José de Vasconcellos Pinto.* »

Subdelegacia do Recife—Pelo escrivão desta subdelegacia, Glicerio Coelho do Espirito Santo, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedeu-se contra o subdito portuguez José Bastos Pereira de Vasconcellos (ausente) ex-caixeiro de Cunha Irmãos & C., como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 21 de novembro.—Rio de Janeiro, Penedo, Maceió, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Pojuca, Rio Formoso, Barreiros, Camaragibe e Cururipe, chuvoso. Porto Calvo, Pilar, S. Miguel e Goyanna, nublado.

Moda Illustrada. — D'esta excellente revista de modas chegou o n. 93, do 1º do corrente, para a respectiva agencia á rua do Barão da Victoria n. 48. Eis o seu summario:

Gravuras: Vestuario para casa (frente e costas). — Vestuario para sarão, feito de falhe, setim e surah azul claro.—Chapéo para cidade. Chapéo Mirabeau. — Chapéo redondo. — Tira bordada. — Romeira aberta. — Manta para o pescoço.—Grande fichu.—Enfeite para o pescoço, de renda e gaze.—Vestuario para menina (frente e costas).—Vestido de panno ou lã —Vestuario para menina.—Criança de 5 annos (frente e costas).—Trajo á maruja (frente e costas).—Criança de 3 annos (frente e costas).—Oito modelos de trajos para meninas, desde a idade de 3 annos até 15.—Guarnição bordada —Crochet para colcha, édredon, ou panno de cadeira.— Entremeio de renda ingleza —Manta de musselina.—Camisinha afogada. —Bordado russo a ponto de cruz.—Tira bordada.—Tira bordada para estofos.—Guarnição bordada.— Dous cantos bordados a soutache.—Nove modelos de trajos (frente e costas) para meninas e rapazes.

Supplementos: Figurinos coloridos.—Folha de moldes e debuchos.—Passatempos.

Artigos: Correio da Moda.—A' sombra dos lilazes.—De relance.—Entre actos.—Romance da moda.

Cada numero da *Moda Illustrada*, consta de 12 paginas, 8 das quaes completamente cheias de gravuras, de uma folha de moldes e d'um figurino colorido. Além d'isso dá minuciosas descripções de todos os figurinos, sendo por tanto muito superior aos jornaes francezes.

Assigna se na Empreza Litteraria Fluminense, rua Sete de Setembro 81. 1º Rio de Janeiro.—Em S. Paulo na rua Direita. 21.—Pernambuco, rua do Cabugá, 2 C. — Bahia, Sr. Olavo de Freitas Martins.—Campinas, em casa do Sr. Diogo do Amaral.—Valença, Sr. F. E Gomes Cardim.—Santos, Sr. Eugenio de Oliveira.—Rio Claro, Srs. Candido Valle & C — Piracicaba, Sr. Manoel Ernesto da Conceição. Curitiba, Sr. Luiz Antonio de Souza Coelho — Pelotas, Sr. Antonio Joaquim Dias. —Parahyba do Norte, Sr. M. Pompeu de Oliveira.

Bibliotheca do Povo. — Para a referida agencia da rua do Barão da Victoria n. 84, loja de livros, chegaram mais cinco pequenos volumes da utilissima *Bibliotheca do Povo e das Escolas*, abrangendo os ns. de 37 a 41 inclusive.

Occupam-se esses volumes: de *Tactica e Armas de Guerra*; do *Direito Romano*; de *Chimica organica*; *Grammatica Portugueza*; e de *Escripturação commercial*.

Como já temos dito em varias occasiões é um trabalho consciencioso o d'esses livrinhos, que em linguagem chã e simples, estão ao alcance de todas as classes populares, ás quaes de preferencia se dirigem os emprezarios, que tomaram á peito diffundir a instrucção.

Dissertação. — Fomos mimoseados com um exemplar da dissertação lida pelo Sr. Barão de Macahubas, no Congresso Internacional Pedagogico de Buenos Ayres, em 2 de maio d'este anno.

Agradecemos o mimo.

A Revolução.—Começou ante hontem a publicar-se, sob este titulo, um periodico litterario e noticioso, que se publicará duas vezes por mez.

Desejamos-lhe vida longa e prospera.

Incommodativo.— N'um bilhete postal, que hontem recebemos, pedem-nos moradores da rua da União que chamemos a attenção de quem competir para um homem de nome Fulano Mathias, que vive dia e noite embriagado, fingindo-se louco. « Incommodativo, é tal homem, diz o bilhete postal, não só pela imitação da loucura, como pelas palavras indecentes que pronuncia, offendendo a moralidade publica. »

Santa Cecilia.—Os professores de musica que se acham na Escada mandam hoje celebrar uma missa cantada, na igreja d'aquella cidade, em louvor da Gloriosa Martyr Santa Cecilia.

Naninha.—O estabelecimento de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de edictar a linda polka *Naninha*, que a banda do corpo de policia toca com geral agrado. Custa 1$000 cada exemplar.

Operações cirurgicas.—Foram hontem praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Estevão.—Extirpação de um tumor encephaloide, na região lateral esquerda do pescoço.

Pelo Dr Malaquias.—Abertura por puncção de abcesso profundo da região masseterina.

Villa de Agua Preta—Escrevem-nos desta villa em 20 do corrente:

« Na tarde de 14 do corrente tivemos de lastimar a morte de Antonio da Rocha Guedes de 55 annos de idade. Esse pobre velho era aqui estimado; e, dando-se ao trabalho, empregou-se como feitor no engenho *Pedra Iman*, onde em serviços de derruba, foi victima, porque cahira sobre elle um galho de pão, que o matou instantaneamente. A policia, cumprio o seu dever, vistoriando-o, como para salvaguardar presumpções futuras.

« Continúa o serviço da torre da antiga matriz como noticiei, concorrendo com esmolas todos os agricultores da freguezia, ignorando, porém, se o respectivo parocho tambem concorrerá, como seu irmão o padre Sesostris, que felizmente não tem perdido tempo em auxiliar o povo neste sentido.

« Desapparecem taes presentimentos populares do *novo cometa*, como quer o povo.

« Começou hoje a medição do terreno patrimonial, sendo agrimensor por parte do promotor de capellas, Nicoláo Tolentino Cavalcante, que, com certeza, desempenhará o lugar que occupa, passando por certo ficar o engenho Ourives ou Virtude pertencendo ao Patriarcha.

« Acha-se em exercicio de juiz municipal o capitão Antero Aprigio, que o assumio inesperadamente, e ha supposições mais ou menos prejudiciaes a respeito. Veremos.

« Consta que a presidencia mandou suster as attribuições que tinha este municipio no povoado Mayaral, fazendo-o pertencer ao termo do Bonito, o que tem trazido embaraços; visto como a Assembléa Provincial já em relação ás posturas deste municipio, e já a lei do orçamento considerou aquelle povoado como parte deste termo, parecendo assim estar resolvida a duvida.

« O commercio continúa fraquissimo e com grande desanimo, e isto principalmente devido ás pequenas safras, que se estão tirando, porque engenhos ha, cujos senhores esperavam mil pães e mais, farão apenas metade ou menos ainda.

« Continúa perturbada a ordem no povoado Cuyambuca: alli só se vê a faca, o punhal, o cacete, o clavinote e a pistola como flôres nas mãos dos desordeiros, e tudo isto por causa dos jornaleiros do engenho central, que além de outros bens nos traz mais este.

« A policia, por mais que se tenha esforçado, nada, segundo parece, tem conseguido, porque não tem força policial. Dê-lhe o governo força, que ella zelosa como é, extirpará o mal que nos ameaça.

« Domingo, 12 do corrente, dizem, houve muito cacête, resultando ferimentos e contusões entre os proprios operarios do engenho central. O delegado do termo e subdelegado do districto cuidam em refreiar os desordeiros redunde o prejuizo sobre quem redundar; e assim deve ser, comtanto que seja contida a ordem antes de termos que lastimar algum caso irremediavel.

« Nestas condições a policia, isto é, o delegado precisará de força, e não se lh'a deve negar.

« Até agora nada mais de novo; pelo que findo minha missiva hoje. »

Esmola. — Recebemos hontem, n'um envoltorio tarjado de preto, 2$ para a familia pobre do Becco do Bernardo n. 51; e fizemol-a chegar ao seu destino

Generos alimenticios. — Pelos navios *Terrier* e *Marina* vieram para o mercado do Recife: bacalháo, 2,100 barricas; xarque,.... 223,269 kilogrammas.

Os abarracamentos-hospitaes.—O Dr. Julliard, professor de clinica cirurgica na Universidade de Genebra, fez construir no hospital cantonal, depois da guerra de 1870, barracas de que obteve os melhores resultados. O tecto destes telheiros aberto no alto assegura a verdadeira ventilação, o pavimento é elevado acima do solo, as paredes lateraes são formadas de cortinas que se abrem á vontade; pode-se ter assim um hospital de verão e outro de inverno.

O Dr. Drouineau, de la Rochelle, expoz no congresso internacional de Genebra, sessão de 9 de setembro de 1882, em nome da associação das mulheres da Charente-Inferior, um modelo de abarracamento que se approxima do do Dr. Julliard, depois de toda doença contagiosa. MM. Georgewiten, de Belgrade; Pigeolet, de Bruxellas, e Gosse de Genebra, tiveram tambem de se louvar dos abarracamentos analogos que construiram em Vienna, Bruxellas e em Genebra.

O café —Alguma cousa sobre o café e suas uteis applicações alimentares e therapeuticas.

O estimavel professor Pavesi de Mortara quiz tambem voltar a sua applicação sobre o café, que tem chamado a attenção dos sabios, porém muito mais dos litteratos, poetas ou prosadores, que ao pobre café fizeram produzir uma farragem ora de damnos, e ora de vantagens que se se quizessem enumerar reclamariam um volume.

O insigne professor Pavesi em poucas paginas resume os caracteres botanicos, a composição chimica e a acção physiologica e therapeutica, menciona o modo de preparar um bom café, e conclue o seu trabalho com um formulario ao café e expõe a preparação d'um xarope de café iodo ferroso (Pavesi) d'um oleo de figado de bacalháo desinfectado (Pavesi) d'um xarope febrifugo laxativo de café (Pavesi) d'um café iodado (Huled) e finalmente d'um purgante com o café (Ruspini Necourt).

A proposito de café como alimento therapeutico, queremos aqui recordar o *Café Reconstituinte de glandulas* que acaba de ser preparado com cuidado e intelligencia pela pharmacia Giuseppe Mojon & C. em Genova.

Este café tem já tomado e justamente uma boa fama, não só pela sua incontestavel utilidade, como especialmente pela commoda e facil administração tambem nos mais pequenos meninos e naquelles principalmente de estomago debil e jovens anemicos, nos lymphaticos e escrofulosos, nos rachiticos e syphiliticos. E' usado utilmente nas habituaes dysenterias, nos catarros intestinaes e nos meninos denutridos e fracos por doenças precedentes.

Em summa é vantajosissimo em todas aquellas condições especiaes em que a nutrição geral permanece muito demorada, o systema nervoso compromettido ou deprimido, o muscular pouco desenvolvido, e o processo d'ossificação e dentição demorado e lento. Nós por isso o recommendamos de boa vontade ás mãis de familia. Neste café se acham contidos na devida proporção, saes de ferro e de cal, de soda e de potassa, os quaes o mais das vezes, pelo seu sabor desagradavel, difficilmente podem ser administrados, emquanto que constituem, particularmente para os pequenos meninos debeis e delicados predispostos a escrofula e rachitide, um alimento chimico importantissimo e a base de toda a sua cura reconstituinte.

Ortiga—Toda a gente conhece esta planta. Contou-nos um individuo que um pastor lhe aconselhara, para o rheumatismo de que soffria, que usasse de tal herva friccionando com ella a parte do corpo molestado. O doente seguio as prescripções do esculapio campesino, e affirma que ficou bom.

Assim será. Mas o que é curioso é que, quando contamos isto a um medico illustre, este nos observou que ainda não sabiamos outra cousa: é que a ortiga tambem possuia além dessa virtude, que elle se não atrevia a pôr em duvida, a de ser optima para o paladar, quando feita de esperragado á maneira dos espinafres.

Ainda não experimentamos, mas tudo é possivel.

Autographos — Vendeu se ultimamente em Londres uma collecção importante de autographos. Entre outros havia a correspondencia de C. de Valois, duque de Angouleme, filho natural de Carlos IX e de Maria Touchet, grã-prior de França, condemnado á morte por causa de uma conspiração em que entrara, e depois perdoado em 1616: esta correspondencia refere-se aos embaixadores de Inglaterra, ao cardeal de Richelieu, a seu filho o conde de Alais, e ao duque de Orleans.

Esta correspondencia foi comprada por 20 libras.

Treze cartas de Henrique II de Bourbon, principe de Condé, pai do grande Condé, obtiveram o preço de oitenta libras.

Vinte e seis cartas de Luiz II de Bourbon, principe de Condé, chamado o grande Condé, dirigidas a de Lionne, de Chavigny, e ao cardeal Mazarin sobre os successos militares e politicos durante e depois da Fronda, oitenta e oito libras.

Quarenta e quatro cartas de Luiz XIII ao cardeal de Richelieu, correspondencia inedita e do maior interesse, na qual Luiz XIII dá conta ao cardeal de todos os seus actos, foram vendidas por 400 libras.

Noventa e quatro cartas de Maria Leczinska, rainha de França, mulher de Luiz XV, alcançaram o preço de quatrocentas e sessenta libras.

Leilão de lord Hamilton—Este opulento e perdulario fidalgo inglez teve, por motivos de grandes perdas ao jogo, de se desfazer da magnifica collecção que herdara.

Assistiram ao leilão o principe de Galles, o duque de Albany e os principaes amadores inglezes e francezes.

Um par de vasos com flores e aves pintadas attingio o preço de 930 libras.

Um amador pagou por 400 libras um magnifico prato *cloisonné*.

O rico negociante Warehan deu, com grandes applausos dos assistentes, por um vaso unico a bagatela de 1,180 libras.

Uma caixa, que pertencera a Napoleão, foi paga por 700 libras.

A commoda da rainha Maria Antonietta obteve o preço de 5,000 libras; a secretária e a mesa da mesma rainha foram vendidas, a primeira por 5,400 libras e a segunda por 5,250 libras.

Agrião — Nasce esta planta e cresce nas margens dos regatos e das fontes, nos prados onde haja abundancia de agua.

Póde ser colhido em todas as estações. E', porém, de muito melhor sabor no tempo em que dá flor, do que em outra época. O agrião cultivado perde uma parte das suas qualidades.

Dizem que é de digestão facil e que tem propriedades anti-scorbuticas. Aconselham n'o por isso ás crianças escrophulosas e ás pessoas de idade. Gosou em tempos, diz um medico, de reputação tão larga, como pouco fundada, de curar tysica.

Plinio asseverava que este vegetal tinha o poder de accender as paixões carnaes.

O agrião é muito agradavel ao paladar. A salada é magnifica; tem, alem de outras vantagens, a de corrigir os vicios do sangue e de ser muito saborosa.

Em Paris os pregoeiros d'este vegetal chamam-lhe *a saúde do corpo*.

Perdiz —Depois do faisão é a perdiz a ave mais appetecida pelos gulosos. A reputação desta ave é antiquisima.

O grave Aristoles falla d'ella em termos tão penetrados de admiração, que por elles se vê como a perdiz era estimada e apreciada na Grecia.

Os romanos não só eram doidos por ella, mas até conheciam especies hoje desconhecidas.

Em Chio havi-as do tamanho de gallinhas, segundo conta Strabão, e Porús, rei das Indias, mandou, diz outro escriptor, de uma vez a Augusto um par de perdizes do tamanho de abutres.

Ha perdizes de differentes plumagens, e até as ha brancas, que são as dos Alpes. O macho distingue se pelas protuberancias que apresenta em cada pé, logo acima dos dedos, e pela malha que tem no peito.

A femea põe cerca de vinte ovos. A ninhada, logo que nasce, começa á andar; e desde então até as vindimas, as perdizes não deixam de viver á custa do lavrador.

A historia das manhas, de que estes animaes e os caçadores usam reciprocamente, dava para muitos capitulos.

A carne desta caça é facil de digerir, e é de um fino sabor. Quanto mais nova, melhor é esta ave.

A perdiz velha tem a carne coriacea, e é muito menos succulenta.

As perdizes velhas dão optimo caldo para os doentes; o gosto é mais appetitoso, e a qualide d'esse caldo é preferivel ao do frango.

Ovos de gallinha.—Póde dizer-se que a proporção dos ovos postos pelas gallinhas, comparada com os das outras aves, é a mesma que a do leite da vacca, comparada com a dos outros animaes domesticos.

Os ovos são bons ou máos, conforme o alimento das gallinhas. Parece que o melhor alimento para ellas é a cevada.

Um dos grandes meritos deste genero é o de não ser accessivel á fraude, mercê da casca que o protege contra os manipuladores.

Para se conhecer se o ovo está ou não fresco, metta-se o ovo dentro de um vaso com agua, e deite se dentro sal, que tenha a oitava parte do peso do mesmo ovo que, se está fresco, não se submergirá de todo; e, se tiver mais de cinco dias fluctuará á superficia do liquido.

O ovo da gallinha, pela abundancia dos principios assimilares, pela modicidade do preço, e pela delicadeza do gosto, é preferivel ao das outras aves.

Caracol.—Este animal, de carne molle e viscosa, que todos conhecem, e que facilmente se encontra nas folhas dos vegetaes, depois de chover, arrastando se vagarosamente, tem uma grande variedade de especies. Reproduz se por copula, ainda que hemaphrodita; e nutre se de plantas e legumes verdes. A sua qualidade depende da respectiva nutrição.

Em Paris come se muito caracol, mas este costume foi adoptado ha poucos annos. Os gregos e os romanos apreciavam grandemente este acepipe.

Plinio assevera que os romanos gostavam tanto dos caracóes, que os engordavam em viveiros construidos adrêde, e que separavam as especies para melhor se distinguir o sabor de cada uma. Alimentavam nos com trigo e vinho fervido. Foi um tal Fulvio que inventou este aperfeiçoamento.

Paris consome diariamente oitenta mil kilogrammas de caracóes. Os melhores são os das vinhas. Diz a medicina que a digestão deste animal é laboriosa, e que desta comida devem fugir os que tiverem estomago delicado.

A caça e o jejum—O professor real, Nicoláo André consagrou centenas e centenas de paginas á discussão deste curiosissimo assumpto: se se póde comer caça no tempo da quaresma, e refere se nesse estudo ás disputas e altercações dos curas, monges e medicos do seu tempo, com as decisões dos bispos.

Termina o erudito e meticuloso escriptor por estas palavras a sua longa dissertação:

« Todo o animal, ou do mesmo elemento ou do mesmo gosto e sabor que o peixe, ou, emfim, tendo o mesmo sangue frio que teem estes animaes, póde ser comido no tempo de jejum. »

E declara que a lontra, o castor e a tartaruga devem ser collocados na mesma ordem e cathegoria, e considerados como peixes nas cozinhas dos mosteiros e conventos.

« A igreja, remata o escriptor, é uma sabia e providente mãi, que estabelecendo o preceito do jejum, não quiz exigir a observancia, com um rigor que podesse degenerar em minucia reprehensivel.

« A sua intenção foi de enfraquecer o corpo, privando-o de alimentos que lhe podessem dar mais vigor. »

Estas discussões fazem sorrir, quando as lemos superficialmente; mas reflectindo em tudo, nada achamos no fundo dellas, senão o instincto do homem mais forte que a sua vontade, procurando por caminhos desviados alcançar a alimentação mixta de carne e de legumes, que é uma das necessidades da sua conformação.

Leilões.—Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 12, de moveis, louças e crystaes.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, no Poço da Panella, ás 11 horas, de moveis, louças, vidros, etc, e de um optimo terreno na Campina da Casa Forte. e ás 10 1/2 horas, em frente da Alfandega, de generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no armazem da esquina em frente d'Alfandega, de generos de estiva.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Amorim n. 3, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 6 e 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio Prietto.

— *Amanhã*: ás 8 horas, nas matrizes de S. José e do Cabo, por alma de D. Adelia Alves de Paula Lins.

Matadouro publico — Foram abatidas na Cabanga, 77 rezes para consumo do dia 22 do corrente.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 21 de novembro 42 rezes, pesando 6,538 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 500 até 280 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 48 cargas de farinha e 27 ditas de fructas.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 311.ª, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre sabbado, 25 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 23 do corrente, será extrahida a loteria 275.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 254, entraram 8, sahiram 18, existem 244; a saber: nacionaes 213, mulheres 10, estrangeiros 3, escravos 18.—Total 244.

Arraçoados 211, sendo: — Bons 206, doentes 5.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio José da Silva 3º, Antonio Manoel do Nascimento.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de novembro de 1882:

Adelaide Francisca da Conceição, parda, Parahyba, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tysica pulmonar.

Beatriz Ferreira Soares, branca, Pernambuco, 25 mezes, Recife; variolas.

Domingos Martins Portugal, 60 annos, solteiro, hospital Portuguez; anemia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 annos, hospital Pedro II; esmagamento das pernas.

João da Rocha Monteiro, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, hospital Pedro II; lesão cardiaca.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Olinda; anemia.

Eugenio, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Francisco da Silva.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recursos crimes

De Salgueiro—Recorrente o juizo, recorrido Ernesto da Costa Agra. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou se provimento contra o voto do relator

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Pedro José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o bacharel Alexandre de Crasto, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante a irmandade de S Francisco de Paula da Varzea, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do civel do Recife—Aggravante Joaquim José de Seixas, aggravado José Soares do Amaral. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do juizo do commercio do Recife — Aggravante Antonio Francisco Corga, aggravado Joaquim Lourenço de Almeida. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Da Escada—Appellante José Francisco de Almeida, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Julgou se nullo o processo do libello inclusive em diante, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques que confirma a sentença.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado José Joaquim Machado Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Julgou se nullo o processo de fls. 28 em diante, e mandou se responsabilisar o escrivão pelo retardamento do andamento do processo contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira quanto a responsabilidade, declarando o Sr conselheiro Freitas Henriques que votava pela responsabilidade de quem quer que fosse o causador do retardamento.

De Souza—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes dos termos de Aguas Bellas de Pernambuco e o de Sant'Anna de Ipanema da Traipú de Alagôas. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Julgou se pela competencia do juiz municipal de Aguas Bellas contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações civeis

De Palmares—Appellante o juizo, appellado José de Souza Barreiros senhor da escrava Isabel. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou se a sentença appellada, unanimemente.

Do Cabo—Appellante o juiz de direito, appellado Francisco Tavares Lima. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

Foram julgados na sessão anterior e por equivoco deixaram de ser publicados pela imprensa os seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Manoel de Araujo, appellado Nicoláo João Lidstone. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e desembargador Buarque de Nazareth.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Cabo—Appellante Ladisláo Bemvenuto de Barros, appellado João Joaquim da Costa Leite. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido interposta fóra do prazo legal.

Do Recife—Appellante José Gomes Leal, appellado o Barão de Nazareth. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos ficando confirmada a sentença appellada, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Bezerros—Appellante Manoel Martins da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Antonio Lopes Braga e Francisco Arteiro de Amorim, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado o bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Evangelista de Agrygy.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Pão de Assucar — Appellante o juizo, appellado André Francisco da Silva.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Apolinario de Hollanda Souza Beltrão.

Appellação civel

Do Recife—Appellante André Avelino Pereira da Silva, appellados Machado Lopes & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

Da Arêa—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Cordeiro de Souto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Maria Candida Gonçalves Ferreira.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio de Siqueira Filho.

Do Recife—Appellante commendador Manoel da Silva Santos, appellado o preto Hormino por seu curador.

Appellação crime

De Atalaia—Appellante o juizo, appellada a justiça réo Raymundo Miguel de Araujo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

De Mamanguape—Appellante Antonio Francisco Corga, appellados João Rodolpho & C.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante Antonio Feliciano da Rocha, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Francisco Ignacio Pereira.

Do Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Claudio Vieira de Moraes.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Miguel Gomes da Silva.

De Taquaretinga—Appellante José Joaquim Ferreira, appellada a justiça.

Mandou se dar vista ás partes o Dr. curador geral e ao Sr conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Bom Jardim — Appellante D. Josepha dos Santos, appellado o juizo.

Appellação commercial

De Páo d'Alho — Appellante João Jacques Paulo Guelph, appellados José Candido Carneiro da Silva e outros.

Ordenou-se diligencia aos seguintes feitos:

Queixa

De José Paulo do Rego Barreto Filho, contra o Dr. Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito da comarca do Cabo.

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante Manoel do Nascimento Vera Cruz, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Iguarassú—Recorrente bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim João José do Nascimento e Laurentino Ferreira Alves.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Taquaretinga—Recorrente Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, recorrido o juizo.

Aggravos de instrumentos

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Páo d'Alho—Aggravante Caetano Ferreira Chaves, aggravado José Carneiro da Motta Silveira.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Rio Formoso - Aggravante José Basilio Camello Cavalcante, aggravado Delfino Teixeira Cavalcante.

Aggravo de petição

Ao Sr. coselheiro Freitas Henriques:

De orphãos do Recife — Aggravante João Baptista do Rego, aggravado o juizo de direito.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qual quer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o centro, só na rua Duque de Caxias n. 39 defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Chamamos a attenção de S. Exc. para o artigo abaixo transcripto, em que a habil penna que o traçou demonstra evidentemente a indeclinavel necessidade de dar-se prompto cumprimento á uma medida votada ultimamente pela Assembléa Provincial e sanccionada pelo antecessor de S. Exc. E não se diga que pedimos muito; porque o commercio desta cidade receia e com bons fundamentos, que d'esta vez aconteça o mesmo que succedeu ha alguns annos, isto é, pagar impostos decretados e arrecadados essencialmente para esse serviço, do qual como bem diz o artigo abaixo *a administração nunca cogitou* de dar cumprimento.

Estando, pois, em execução a lei que de novo decretou esse imposto para o serviço da extincção dos incendios, esperamos que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente, attendendo não só a urgente necessidade de tal serviço, como aos constantes reclamos por parte dos contribuintes, mandará dar execução a lei n. 1,614, tendo assim a gloria de ser o executor de tão salutar medida sempre reclamada e nunca attendida.

Recife, 21 de novembro de 1882.

Os novos contribuintes.

Eis o artigo:

SERVIÇO DE EXTINCÇÃO DE INCENDIOS

De ha muito reclama esta capital, como um grande e urgente melhoramento, um serviço regular de extincção de incendios.

Mais um facto vem juntar-se aos muitos que tornam instante e inadiavel a satisfação dessa grande necessidade publica: o que acaba de presenciar se na noute de

14 do corrente, na qual o fogo com todo o seu cortejo de horrores, consumio o predio sito ao largo de Pedro 1º, reduzindo ao mesmo tempo á completa miseria uma familia, inutilisando todos os seus haveres, além do grave prejuizo que causou á alguns orphãos, que, segundo estamos informados, possuiam por unico bem aquelle predio.

Tudo isto é devido ao atraso em que se acha entre nós o serviço da extincção de incendios, e é caracteristico do criterio com que n'esta ordem de immediatos interesses da nossa cidade, temos sido e vamos sendo administrados.

A falta de promptidão de soccorros, a indisciplina e irregularidade do serviço em taes occasiões são factos que estão á vista de todos.

Além de não termos um pessoal habilitado, para o qual, seja dito de passagem, já se pagou uma contribuição durante alguns annos, o material que existe é quasi inutil.

Com elemento de tal ordem inevitavelmente fica sujeita a propriedade, quer publica quer particular, a ser destruida pela chamma, si por accaso algum incendio em grandes proporções se manifestar n'esta cidade, uma das mais ricas do Imperio pelo seu grande numero de construcções e effeitos de commercio.

Factos tão faceis de prevêr e remediar não devem ser postos á margem como até hoje o têm sido.

Onde quer que se cuida com mais interesse da segurança de vida e propriedade do cidadão, é o serviço da extincção de incendios tractado com todo o cuidado.

A nossa incuria a este respeito já um dia fez reduzir-se a cinzas o Theatro Santa Isabel, um dos melhores do imperio e então como hoje, o primeiro dos edificios publicos da provincia.

Nas diversas cidades da Europa e Estados-Unidos, este serviço tem chegado a um ponto de perfeição tal, que excede toda a espectativa.

No Brasil, além da côrte que possue um corpo de bombeiros completamente disciplinado, devidamente instruido e sob uma direcção zelosa é hoje esse serviço regularmente feito nas provincias de S. Paulo Bahia e Pará.

Entre nós, porém nada se tem feito, apesar dos constantes reclamos.

Comprehendendo a necessidade e urgencia de um tal melhoramento, a Assembléa Provincial votou a lei n. 1,654, de 26 de maio do corrente anno, creando uma companhia de bombeiros, para o serviço da extincção de incendios na cidade do Recife, mediante a contribuição de 5$000 *por cada estabelecimento commercial, com applicação exclusiva a esse serviço.*

Foi uma das medidas votadas, que folgamos poder registrar.

Cumpre, agora, á administração fazel-a executar, tractando assim de evitar ou pelo menos attenuar uma das maiores e salientes infelicidades publicas,—o incendio.

Basta querer seriamente para que o disposto n'aquella lei se traduza em acto.

Demais a organisação do serviço de extincção de incendios nesta cidade, além ser uma medida reclamada pelo interesse publico e particular, é uma divida de honra, em que a provincia se acha para com aquelles, que por alguns annos pagaram uma contribuição para um serviço do qual a administração absolutamente nunca cogitou.

Alvo de graves censuras, como tem sido este facto, cumpre, agora que se renova essa contribuição, não repetil-o e corresponder ao fim da citada lei.

Nem se diga que o gasto feito com semelhante serviço será penoso para a provincia, hoje que ella se acha em situação critica.

Desde que se lança uma nova imposição destinada especialmente para esse fim, e que *não pode ser applicada a outro qualquer serviço*, como diz a propria lei, quasi nenhum onus traz a provincia a organisação de semelhante serviço, para o qual ha essa contribuição privilegiada, e que será paga de muito boa vontade por todos,—se fôr, como é de esperar, organisado um serviço, senão completamente perfeito. pelo menos bastante regular.

Acreditamos não será necessario insistir na urgente necessidade de medida tão salutar e ha muito reclamada.

COMMERCIO

Praça do Recife 21 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, do valor de 1:000$ e juros de 6 0/0, á 1:075$ cada uma.

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$850 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, do banco hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco e particular.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 440 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito á vista, 445 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 550 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 144 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 147 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

5 apolices da divida publica, do valor de 1:000$000.

a Leonardo Rodrigues, Presidente.
S. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 20	725:765$018
	De 21	45:938$364
		771:703$382
Recebedoria Geral	De 2 a 20	34:411$034
	De 21	2:344$180
		36:755$214
Consulado Provincial	De 2 a 20	49:648$447
	De 21	7:551$573
		57:200$920
Recife Drainage	De 2 a 20	2:773$508
	De 21	$
		2:773$508

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue inglez *Terrier*, entrado de Terra Nova em 20 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,100 barricas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Marina* entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 223,269 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de novembro de 1882

Para o exterior

— No lúgar inglez *Spark* carregaram:

Para New York, F. Coscão & Filho 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Leander*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 218 ditos com 16,350 ditos de dito.

— No brigue inglez *Phauton*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,212 ditos com 90,900 ditos de dito.

— No patacho dinamarquez *Dominga Solare*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 215 saccos com 16,125 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Grid*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Commander*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 487 fardos com 65,495 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *C. Charlattetown*, carregaram:

Para S. John, Borstelmann & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 128 saccas com 11,130 1/2 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 243 couros salgados com 8,532 kilos.

Para o interior

— No brigue nacional *Elvira*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Rabello & Sobrinho 38,400 litros de sal.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para a Bahia, D. A. Matheus 51 saccas com 3,863 kilos de algodão.

Para Penedo, Senna & C. 40 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No lúgar portuguez *Alfredo*, carregou:

Para Pará, F. Mafra 25 pipas com 11,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, Costa & C. 35 saccos com 2,100 kilos de assucar branco.

Para Camossim, Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 305 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, F. J. da Silva 3 barricas com 209 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 244 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Sophia*, carregaram:

Para P. de Camaragibe, Amorim Irmãos & C. 200 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Constança*, carregaram:

Para Parahyba, F. M. de Amorim 10 barricas com 900 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, F. Miranda 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para o Natal, Senna & C. 16 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado; J. R. de Figueiredo 1 barrica com 30 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Rio de Janeiro—15 dias, patacho norueguense *Messine* de 209 toneladas, equipagem 8, capitão W. J. Friez, carga lastro, a Luiz Gonçalves da Silva Freitas.

Terra Nova — 39 dias, brigue inglez *Teirier*, de 143 toneladas, equipagem 9, capitão W. A. Simpson, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Liverpool por Lisboa — 19 dias, vapor inglez *Warrior*, de 787 toneladas, equipagem 27, commandante J. A. Chandler, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Norte — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho norueguense *Messina*, carga lastro, capitão W. J. Friez.

VAPORES ESPERADOS

Equateur	do sul	hoje
Henri IV	do sul	hoje
San Martin	da Europa	amanhã
Pará	do norte	a 24
Elbe	da Europa	a 25
Vinuelas	da Europa	a 25
Teddington	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Chrysolite	da Europa	a 29
Bahia	do norte	a 2 de dezm.
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-Neus	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

Estrada de ferro de Caruarú

O abaixo assignado ex-sub-empreiteiro da estrada de ferro do Recife á Caruarú, vem em publico testemunhar a empreza Gonçalves Pinto & C., a sua gratidão pelas maneiras urbanas com as quaes foi sempre tractado, assim como o auxilio que muitas e repetidas vezes lhe foi prestado pelos Srs. Drs. Gonçalves Pinto, J. Gutierrez e Shimer, engenheiro da empreza; e se deixou de continuar com a sua sub empreitada foi por motivos particulares e de commodidade de familia.

Aproveita a opportunidade tambem, para com sinceridade agradecer aos Srs. Drs. Bandeira de Mello, Lea Seve e Francisco Leal, engenheiros do governo, que não desviando se do zêlo no cumprimento dos seus deveres, sempre lhe fizeram justiça.

Recife, 20 de novembro de 1882.

José Soares Pinto Corrêa
Agrimensor.

DESCANSO ETERNO

Repousa em Oliveira de Azemeis Adelina de Queiroz Carvalho.

Depois de estar desenganada, de recuperar a saude que á poucos annos perdera: reconhecendo que as impreccações da que lhe deu o ser, a definharão de momento a momento, quiz por sua espontanea vontade, legar á terra do seu extremoso marido, seus restos mortaes. Uma lagrima de sua irmã e seu concunhado.

Salvador

Parabens

ao Dr. Emilio Madeira pelo resultado de seu acto do quarto anno da Faculdade de direito do Recife.

Cumprimentamos a S. S. e desejamos-lhe feliz futuro e que continúe a sua carreira como até o presente.

Um apreciador do merito.

Aos eleitores de Olinda

Declaro que, tendo sido eleito 1º juiz de paz da freguezia da Sé, e sendo nulla a respectiva eleição, não sou mais candidato á que se vai proceder no dia 22.

Olinda, 19 de novembro de 1882.

Florentino Nunes de Mello.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Via-ferrea do Limoeiro

Por diversas vezes temos reclamado para que se baixe a tarifa da via-ferrea do Limoeiro e se bote 3ª classe, igualando se essa tarifa em tudo á de S. Francisco, que pode servir de modello, mas o governo e a companhia continuam indifferentes e surdos ás reclamações, que têm sido debalde.

Tal procedimento tem sido contrario á sciencia financeira.

De feito, a maior parte da população d'esta comarca, que é pobre, ainda não transitou n'essa via ferrea pela carestia da tarifa, e nem transitará em quanto não se baixar o preço da alludida tarifa.

Ainda mais:

A maioria dos Srs. de engenho d'esta comarca e da de Nazareth, está disposta a mandar sua safra de assucar em costas de cavallos, já tendo isso mesmo contractado com os almocreves, que se sujeitam quasi ao mesmo preço por quanto se transporta na via ferrea.

Na verdade, quem observar as centenas de cargas de assucar, lã e outras mercadorias, que passam diariamente pela estrada de rodagem, facilmente se convencerá do prejuizo, que com certeza attingirá ao cofre publico e aos interesses da propria companhia, d'esta por ter direito de lucrar até 12 por cento (segundo o contracto), entretanto só lucrará os 7 por cento, que o governo garante, e d'este por ser obrigado a repôr o que faltar para inteirar os 7 por cento, que garante.

Ao passo que a experiencia tem mostrado que a barateza da tarifa é um encentivo, que provoca e convida a concurrencia de passageiros e de cargas.

E' certo que ultimamente houve uma baixa no preço da tarifa, sendo de 20 por cento com relação a certas mercadorias, e de 10 por cento com relação a outras mercadorias, bem como a passageiros.

De modo que por ida e volta ao Recife, inclusive o imposto do governo—pagava-se na 1ª classe 9$200 e na 2ª 7$000, ao passo que hoje paga-se conforme a nova tarifa—na 1ª classe 8$280 e na 2ª 6$200.

O que se diz da celebre baixa com relação aos passageiros, se pode dizer com relação ás cargas ou mercadorias, que só obtiveram o abate de 10 por cento.

Essa baixa do preço da tarifa foi tão insignificante que em nada adiantou; e em vez de satisfazer aos reclamantes, pelo contrario, causou lhes indignação a ponto de já haver quem falle em arrancar os trilhos.

E' certo que ninguem tem o direito de fazer justiça a si proprio, mas o povo julga se com este direito; e quando elle toma arranco, é difficil conter-se.

Páo d'Alho, 14 de novembro de 1882.

Os páo d'alhenses

Gravatá

Pede se ao Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado, que se digne nomear vigario para esta freguezia.

Senão achar quem queira aceitar, lembre se do digno padre Pedro Jacintho Ramos, actualmente capellão na cidade de Bezerros, onde os parochianos já estão bem servidos com o seu vigario.

15 de novembro de 1882.

Um parochiano.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia a rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir no receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. Silva.

N. 421.—Vale a pena o experimentar

se a saude.—Se assim é leitor doente, sois convidado á seguir no trilho da grande multidão que encontrara melhoras e alivio quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas, não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios. Elles renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico; ellas para isso são inapreciaveis. Emquanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito.

As pilulas acham se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam se perfeitas e invariaveis em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser administrada juntamente com as pilulas.

EDITAES

Edital n. 555

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a 2ª cadeira de 3ª entrancia do sexo masculino da Passagem da Magdalena, vaga pela remoção que obteve para a da rua de S. João a professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, deverão os professores de 2ª entrancia que pretenderem remoção, enviar seus requerimentos á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 60 dias, contados desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente irá a praça o pedagio das barreiras da Jaqueira e da entrada da rua de Henrique Dias, pelo tempo de tres annos, a findar a 30 de junho de 1885, servindo de base á licitação a renda annual de 1:861$000 por ambas as barreiras, e ficando ao arrematante a collocação das guaritas nesses pontos á sua custa.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber aos eleitores comprehendidos nas parochias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, e incluidos na revisão eleitoral procedida ultimamente, que no praso de 30 dias, a contar desta data, entregar se-hão os seus respectivos titulos, os quaes devem ser procurados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa de sua residencia a rua da Imperatriz n. 12, 1º andar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 22 de novembro de 1882.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 a 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde o 69º dividendo da mesma companhia, na porporção de 3$000 por acção, e do 1º de dezembro em diante os pagamentos serão effectuades nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

AGENCIA CONSULAR
DE
Portugal em Mossoró

No dia 25 do corrente mez, será vendido em leilão publico, em Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, com assistencia do agente Consular de Portugal de Mossoró o patacho portuguez *Barbosa II*, avaliado em 9:000$000, e em seu estado actual, em razão do abandono feito pela Companhia Seguradora; a venda comprehende todos os pertences do referido navio, a saber: casco, velame, mastreação e etc. O que se faz publico.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró, 9 de novembro de 1882.

Frederico Antonio de Carvalho.
Agente.

Consulado Provincial

Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia da Varzea, no exercicio corrente de 1882 a 1883, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Estrada Nova n. 19. Uma casa terrea, avaliada por	72$000
Dita n. 121 A. Uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 123 B. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 129. Uma casa terrea, arrendada por	150$000
Caxangá n. 8 A. Uma casa terrea, avaliada por	120$000
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
S. Francisco de Paula n. 28. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 32. Uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Brum n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	1:200$000
S. João n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 7. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Ambolê n. 22. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Larangeiras n. 1 B. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Estrada das Barreiras n. 2. Um telheiro que serve de rancho, por	96$000
Dita n. 4. Uma casa terrea com sotés, arrendada por	600$000
Dita n. 6. Uma casa terrea que serve de rancho, por	96$000
Dita n. 8. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 10. Uma casa terrea, com rancho, por	96$000
Dita n. 12. Uma casa terrea, em obras	$
Dita n. 14. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 16. Uma casa terrea, em ruinas	$
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, com rancho, por	96$000
Dita n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 7. Uma casa terrea, em obras	$
Dita n. 9. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 17. Uma casa terrea que serve de rancho, por	120$000
Dita n. 19. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 21. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 23. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 25. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 27. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 29. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 31. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 33. Uma casa terrea, arrendada por	48$000
Dita n. 35. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 37. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 39. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 41. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 43. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 45. Uma casa terrea, arrendada por	120$000

Primeira secção do Consulado Provincial 21 de novembro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,584—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conselho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados.

O gerente
Ignacio de Barros

Consulado Provincial

Lançamento do imposto de 60 0/0 addicional sobre diversos estabelecimentos da freguezia do Poço da Panella, feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, para o exercicio de 1882 a 1883.

Agua Fria	
N. 16. Antonio Arco verde de Mello, taverna	20$400
N. 16 A. Minervino Avelino Fiuza de Lima, açougue	9$600
Estrada do Arraial	
N. 40. José Luiz Ribeiro, padaria	19$200
N. 44. Julio, taverna	20$000
N. 13. Francisco Gonçalves Duarte, dita	16$800
N. 27. Mariano Jacintho dos Santos, dita	20$000
N. 31. Domingos Gomes Correia, dita	19$200
Travessa da Casa Forte	
N. 27. Francisco Henrique Correia de Albuquerque, taverna	22$200
Travessa do Cemiterio	
N. 4. Domingos Gomes Correia, taverna	20$400
Encanamento	
N. 2 B. Adriano da Rocha Pereira, taverna	18$960
N. 12. Matheus Muniz Tavares, dita	20$400
N. 11. Pereira & Fernandes, dita	20$400
N. 23. José Felippe de Hollanda Cavalcante, olaria	15$000
Rua de S. João	
N. 00. Alexandre Ferreira, taverna	18$960
Sant'Anna	
N. 11. Manoel Soterino, taverna,	19$200
N. 19. Manoel Alves de Carvalho, padaria	6$000
N. 37. Hyppolito Martins Gomes de Pinho, taverna	21$840
N. 14. Thomé Rodrigues da Cunha, dita	20$400
Casa Forte	
N. 42. Hosterio José de Albuquerque, açougue	21$840
N. 46. Manoel Martins Campos, padaria	25$200
N. 48. José de Araujo Carvalho, taverna	25$200
N. 3. André Busson, padaria	27$600
N. 9. José Francisco do Rego Rangel, taverna	21$840

1.ª secção do Consulado Provincial, 21 de novembro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O conselho director desta companhia manda convidar aos Srs. accionistas para uma reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, na sala de suas sessões. á rua do Imperador n. 71 ao meio dia, afim de ouvir ler o parecer da commissão encarregada de estudar os meios que se devem adoptar para execução das novas obras que se têm de emprehender para melhor abastecimento d'agua a esta cidade, e resolverem a respeito das conclusões do mencionado parecer, devendo na mesma occasião tomar-se conhecimento de uma proposta para alienação da mesma companhia.

Pede-se aos Srs. accionistas o comparecimento.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Não podendo ter sido a praça do brigue *Oceano*, fundeado no porto desta cidade do Recife, no dia 17 do corrente mez, como foi annunciada, o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda Joaquim Gonçalves Lima mandou adiar dita praça para ter lugar no dia 24 deste mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, sendo vendido pelo preço de 750$000, por quanto foi adjudicado á Fazenda Nacional, para pagamento da execução que a mesma Fazenda move contra a massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz.

Recife, 17 de novembro de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Irmandade

Almas da matriz de S. José

Não se tendo reunido numero legal no dia 1º do corrente mez, de novo convido aos caros irmãos, para se reunirem no consistorio da mencionada matriz, domingo 26 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de eleger se a mesa regedora para o anno de 1882 á 1883.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José do Recife, 20 de novembro de 1882.—O escrivão.

Heliodoro Rabello.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Pela terceira vez convido os Srs. socios a reunirem-se na séde social ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, para elegerem os membros que tem de preencher os cargos que foram recusados; cumprindo prevenir, para os devidos effeitos, que os funccionarios, a cargo de quem se acham os trabalhos da direcção d'esta Sociedade, estão no firme proposito de paralysal os, caso não se realise a sessão que faz objecto d'este annuncio.

O Sr. vice presidente roga encarecidamente a presença dos Srs. socios, lembrando lhes que, uma instituição importante como o Monte Pio Portuguez, póde receber o indifferentismo de alguns, mas não o desprezo de todos.

Recife, 21 de novembro de 1882

Zeferino Pinto,
Secretario.

S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, convido áquelles de nossos irmãos de que tracta o art. 39 do compromisso que ora nos rege, para sessão de mesa conjuncta na quinta feira, 23 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo, 20 de novembro de 1882.—O secretario,

J. P. Simões.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

Filial da New-York Life Insurance Company

Estabelecida em 1845

Esta companhia é a unica na America do Sul puramente mutua

Todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios

Garantida por fiscalisação do governo dos Estados-Unidos

CAPITAL REALISADO 120,000:000$000

Excesso de capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo 24,000:000$00
Renda annual 25,000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1882 por apolices de vida, de dotes e em dividendos, mais de 60 milhões de dollars ou cento e quarenta mil contos de réis......... (140,000:000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

Com estas apolices, os pais de familia podem criar com um dispendio muito diminuto, um capital ou dote para seus filhos.

Os premios são pagos por trimestre, semestre ou annualmente.

O segurado que tiver pago o premio por tres annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não quizer continuar a pagar, não perde o que tiver pago.

Todos devem fazer seguro de vida, especialmente os pais de familia, para assim garantirem o futuro dos seus no caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa somente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada a um lar desolado pela falta do seu chefe.

Algumas pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro, por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros, existe a apolices dotal com a qual, podem crear com muito pequeno desembolso, um capital para augmentar consideravelmente o que já tiverem para sua velhice; recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda, pois sendo a companhia puramente mutua, cada segurado é socio na proporção de sua entrada.

Esta companhia está sob a vigilancia do governo dos Estados-Unidos.

Toda e qualquer informação relativa a esta companhia será dada do dia 1º de dezembro proximo em diante na caixa filial n'esta provincia,

17---Praça do Corpo Santo---17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do **English Bank of Rio de Janeiro, Limited.**

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
The New London & Brasilian Bank, Limited.

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

As apolices são pagas na
Caixa matriz Nova York, 346 e 348 Broadway.
Caixa Filial Londres. 76 e 77 Cheapside.
Caixa Filial Paris, 19 avenue de l'opera.
Caixa Filial Paris, 49 Rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira.
E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Caixa Filial Pernambuco, 17 praça do Corpo Santo e nas outras principaes cidades da America e Europa.

Os pedidos de seguros serão effectuados, logo que o Governo Imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidas ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositado os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o Governo Imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer-se na Corte os pedidos para dotações, seguros de vida etc. montam a cerca de 4.000:000$000.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de novembro de 1882.—Servindo de 1º secretario,
José Domingues Codeceira.

— Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella, 20 de novembro de 1882. — Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo pedrez, que será entregue a quem provar pertencer lhe.—O subdelegado,
Sigisnando Carlos d'Ara.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo :
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que os queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes·
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Jvier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade :
As companhiasAlliança e Perseverança

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tem do reduzido as suas taxas de premio offere e grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11·

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

THEATRO
SANTA ISABEL

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci

Quarta-feira 22

Grande e magestoso espectaculo em festejo ao illustre e distincto tribuno pernambucano o Exm. Sr. Dr.

José Marianno

Depois de uma brilhante ouvertura pela orchestra, subirá á scena a importante opereta em 1 acto ornada deCANCAN e LUNDU'

NHO QUIM

na qual tomam parte os artistas, Mlle. MONTERO, LUDGARIA, COIMBRA JUNIOR, LYRA e JULIO.

Seguindo-se pelo actor Coimbra Junior a linda poesia

Saudação á José Marianno

escripta e dedicada ao illustre tribuno.

Seguir-se-ha pela primeira vez n'este theatro a representação da muito chistosa opereta burlesca em 2 actos

A rainha Crinoline
OU
O reinado das mulheres

sendo os principaes papeis desempenhados pelas Sras. D. MANOELLA LUCCI, Deolinda, Mlle. Montero, Cecilia. e Srs. Coimbra Junior, Lyra, Mario e Lessa.

Terminará o espectaculo com a representação da muito applaudida e engraçada opereta em 1 acto ornada de grande CANCAN

O
Carnaval no Convento

sendo exhibieos os principaes papeis pelos actores Lyra, Coimbra Junior, Santos Silva, Maximo, Lessa, e as Sras. Mlle. Montero e Ludgaria.

O theatro achar se ha explendidamente embandeirado exteriormente e diversas bandas de musica tocarão durante os intervallos no salão do theatro, assim como á chegada do Exm. Sr. Dr.

José Marianno

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro

Haverá no fim do espectaculo, trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

DAS

THEATRO
SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci

Quinta feira 23

Festa artistica em beneficio do actor

Coimbra Junior

com a ultima representação do muito desejado e applaudido drama phantastico de grande apparato, honrado com a presença do Dr. **José Marianno**

O
Demonio da meia noute

no qual toma parte a distincta actriz

Manoella Lucci

O beneficiado no intuito de agradar aos seus amigos e convidados escolheu de preferencia esta peça por ser a que maior successo tem causado n'esta provincia. Outrosim, espera merecer a protecção dos amigos e afeiçoados, visto ser este o primeiro espectaculo que faz em seu beneficio.

Principiará ás 8 e 1/2.

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

AVISO
Itinerario

Southampton....	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux..............	—	—	18	—
Carril................	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente............	—	19	—	*
PERNAMBUCO........	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia.................	—	27	—	12
Rio de Janeiro........	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres.........	15	—	29	—
Montevidéo...........	17	—	1	—
Santos.	—	6	—	21
Rio de Janeiro........	—	9	—	24
Bahia.................	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO........	—	14	—	30
S. Vicente........	*	20	*	*
Lisbôa................	14	27	—	13
Vigo.......	—	—	24	—
Southampton..........	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Hiate «Deus te Guie»

Mossoró

Segue com toda brevidade o hiate acima, recebe carga ; a tractar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim* : a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia **22** do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia **24** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul, até o dia **26** do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

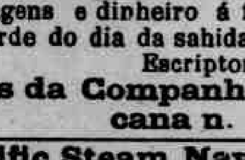
Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo

O vapor hespanhol
Vinuelas

E' esperado da Europa n'este porto no dia 25 do corrente, e depois da demora necessaria, seguirá para Calláo de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C, Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



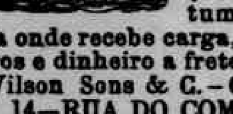
O vapor *Giquia*, commandante Mafra, seguirá no dia **25** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia **2** de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

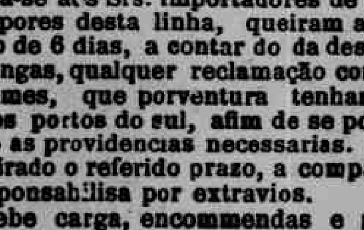
O vapor
Britannia



Espera-se da Europa até o dia **3** de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
STEAMER
San Martin



E' esperado da Europa no dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

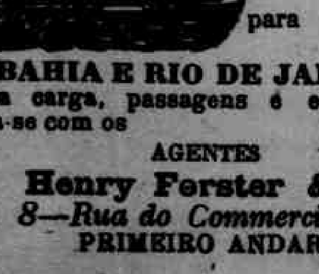
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela ruado Torres

United States & Brasil Mail S. S. Cº
O VAPOR
Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia **24** do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New York

O VAPOR
Cyphrenes



Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 4 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para
BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia **22** do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão

de moveis, louça e crystaes
A's 11 horas
Quarta-feira 22 do corrente
No armazem da porta larga do Paraizo n. 12

O agente acima autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, levará a leilão um importante piano novo, muito bom e com cydros, 1 guarda vestidos com espelho, apparadores, cadeiras avulsas, camas francezas, marquezões commodas, mezas elasticas, cadeiras de braços e outros moveis.

Ricos apparelhos para jantar, dito para chá, tudo novo, jarros, lanternas, importantes fardas para bolieiro, e calças de camurça novas e em perfeito estado, 4 rodas para carro, um carro para creança, e muitos objectos que se acharão patentes no dia do leilão.

Agente Pestana
Grande leilão

De moveis, 1 piano, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

A SABER :

Sala de visitas

Um excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 importante mobilia dupla de jacarandá, composta de 24 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços. 2 ditas de balanço, 2 sofás, 1 grande espelho com moldura dourada, 8 sanefas com cortinados, 6 etagers 1 porta musicas de jacaranda. 1 lustre de 6 bicos, 2 jarros, 1 escarradeira, 1 alcatifa, 2 tapetes pequenos, 1 lote de musicas.

Sala de entrada

Duas mesas com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 jarros para parasitas. 2 quadrinhos, 1 lustre de um bico, 1 tympano, 1 cosmorama com vyse 1 quadro.

Primeiro quarto

Uma estante com livros, 1 porta chapéos c sol, 1 costureira de carvalho, 1 arandella e vidro.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá com cupula, 1 colxão de marroquim, 1 rico toilette, com pedra, 2 arandellas, 2 quadros, 1 bidet, 1 excellente guarda roupa, com espelho, 1 cabide, 1 alcatifa, 1 espelho para vestir.

Terceiro quarto

Uma secretaria, 1 guarda vestido, 1 toillet, 4 almofadas, 1 arandella. 1 cabide, 1 cadeira para secretario, 1 dita de espaldar.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 oleado para a mesma, 1 mesa para jogo, 14 cadeiras de faia, 1 dita com balanço, 1 excellente guarda louça, 2 apparadores com pedra, 1 relogio de parede, 1 lavatorio com pedra. 3 arandellas, 1 machina de costura, 1 quartinheira, 1 lustro de 5 bicos, apparelhos de porcellana para almoço e para jantar, 1 licoreiro, compoteiras, 6 garfos, 1 porta queijos, 2 jarros, copos, calices, talheres, colheres e outros objectos de uso domestico.

Duas mesas de cosinha, 1 canapé de jacarandá, 4 bancas para jardim, 1 dito de palhinha, 1 dito, 3 tamboretes.

Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Ne casa em que residio o finado Pedro Americo da Gama Duarte
No Poço

O agente Pestana autorisado pela Exma. viuva do Sr. Pedro Americo da Gama Duarte, faz leilão dos moveis e mais objectos acima existente em dita casa.

As 10 e meia horas partirá da estação do Arco um trem especial que dará passagem grates aos Srs. concurrentes ao leilão.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 1 excellente carro de 4 rodas, para um e dous cavallos, construcção america, muito leve e em perfeito estado de conservação.

Um excellente cavallo para carro.

Quinta-feira 23 do corrente
A' 1 hora da tarde
No Poço da Panella

Por occasião do leilão de moveis da Exma. viuva do Sr. Pedro Americo.

Por intervenção do
Agente Pestana

AGENTE PESTANA
Leilão

de 1 optimo terreno na campina da Casa Forte todo cercado, com 3 frentes, tendo 120 palmos de frente e 600 de fundo, com boa cacimba de pedra e cal, o qual presta se para edificar-se e para um bom sitio.

Uma excellente vacca tourina muito gorda e mansa.

Quinta-feira 23 do corrente
No Poço da Panella

Por occasião do leilão de moveis da Exma. viuva do Sr. Pedro Americo
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILAO
De generos de estiva

CONSTANDO

de 40 caixas de phosphoros de segurança.
2 golbes.
20 ditas com cidra.
80 ditas com chá verde.
8 ditas com dito preto.
32 barricas de cerveja Bass.
63 ditas de gesso para estuque.
8 ditas com cerveja branca e preta.
80 caixas com lagosta em latas.
5 ditas com pó para puding.
300 ditas com latas com milho em conserva e muitos outros generos.
61 barris com cal de Lisboa.

Por liquidação

Quinta-feira 23 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por liquidação, os generos e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem da esquina, em frente da Alfandega.

Leilão

De bons e solidos moveis, louça e vidros

Constando de 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, 2 espelhos dourados, 1 toilete, 1 bonito lustre de vidro para velas, 1 dito para kerozene, lanternas e jarros, 1 cama franceza, ditas para solteiro, 1 commoda, 1 lavaterio, 1 dita para menino, 1 berço, relogio de parede, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 bom guarda louça, 2 apparadores, cadeiras de junco, sofás, divan, copos, garrafas para vinho, facas e garfos, colheres de metal, diversas mesas, louça para almoço, dita para jantar, trem de cozinha e muitos outros objectos existentes no pavimento terreo e 1º andar do sobrado n. 3 da rua da Aurora.

Sexta-feira 24 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou se para fora, fará leilão de todos os moveis existentes na casa acima mencionada.

Grande leilão

De importantes predios
CONSTANDO :

De um sobrado sito a rua do Barão da Victoria n. 49, com 1 andar e sotéa com janellas para a rua das Flores, com grandes e boas accommodações, terraço, encanamento d'agua, gaz e mais bemfeitorias, medindo de vão 40 metros e 85 centimetros de comprimento e 5 metros e 80 centimentros de largura ; 1 dito na mesma rua n. 51 com 1 andar, sotão, quintal murado com quartos fóra e sahida para a rua das Flores, tendo o interior do sobrado muito boas accommodações, medindo de comprimento 25 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 95 sentimetros de comprimento ; 5 casas ns. 12, 14, 16 18 e 20, sitas a rua de Santa Theresa, tendo todas accommodações regulares e 1 porta e janella de frente, quintaes murados com cacimba ; 1 dita sita a rua de Paulido Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 1 ou primeiro becco da mesma rua n. 2, visto que tem 2 frentes para ambas as ruas ; 1 dita sita a rua larga do Rosario n. 9, com 1 porta e janella de frente, accommodações regulares e quintal murado.

Quinta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria; a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, levará a leilão os predios acima mencionados, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, com assistencia do mesmo juiz, tornando se recommendaveis pelas suas localidades e bom estado de conservação. Podendo desde já serem examinados pelos pretendentes, e para informações podem dirigir-se ao agente.

Declaro que o sobrado n. 49 da rua do Barão da Victoria tem arrendamento, que falta cerca de 4 annos para seu vencimento, assim como as casas da rua de Santa Thereza são foreiras.

AVISOS DIVERSOS

— Na officina deste *Diario* precisa se fallar com a Sra. D. Candida Paes Barreto, ou alguem por ella, afim de lhe ser entregue uma carta vinda de fóra.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1,174 com a sorte de 800$000, dous meios n. 828 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [274.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 144ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [275ª], que se extrahirá na quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

— Na pharmacia do Hospital Pedro II, precisa-se de um servente, que tenha algumas habilitações para esse serviço, e que dê fiador ; á tractar com o respectivo mordomo, o Dr. Pedro Affonso de Mello, em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 61.

— Uma senhora viuva, de meia idade, se offerece para uma casa, para fazer companhia e ajudar ao serviço da casa ; quem precisar, procure na rua do Fogo, casa terrea n 37.

— Precisa se de uma ama para casa de familia ; na rua doCabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo ; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia ; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de uma ama : a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem, para o serviço de uma familia de duas pessoas, podendo dirigir se á rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, para tractar de seu aluguel.

— Faz-se lembrar ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3. annista da Faculdade de Direito, pede-se que não se retire sem pagar as mesadas que se lhe adiantou, e assim como a restituição dos moveis.

— Vende-se tres importantes mobilias, novas, de jacarandá, dous dunquerques e uma cama franceza da mesma madeira ; para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia ; a tractar na rua do Brum n. 86 armazem.

— Faz-se lembrar ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra se é 3º ou 4º anno.

AMA Precisa se de uma que compre, engomme e vá a mandadoa : na rua do Imperador n, 43, 1.º andar.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade ; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Precisa-se de uma cozinheira perita : á tractar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa se de uma ama que cozinhe ; a tractar na rua Nova n. 16.

Moleque e cozinheiro
Precisa-se na rua Formosa n. 6.

Caixeiro

Que não seja mazansa no balcão e de conducta affiançada ; se dirá quem precisa na rua Direita n. 24, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, com pratica de molhados, no largo do Paraizo n. 31 taverna.

Ama Precisa se de uma ama para cosinha, preferindo-se escrava; á rua Duque de Caxias n. 95.

Antonio Prieto

De ordem do irmão 1º definidor discreto, convido aos carissimos irmãos para assistirem a missa que tem de ser celebrada em nossa igreja pelo repouso eterno de nosso presado juiz Antonio Prieto, na quinta feira 22, setimo dia de seu fallecimento, ás 6 horas da manhã.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo; 20 de novembro de 1882.—O escrivão,

D. Bruno.

Alfredo Alves da Silva Freire manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua filha D. Adelia Alves de Paula Lins, quinta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José; convida aos seus parentes e amigos para ouvil-a, e agradece desde já áquelles que se dignarem comparecer.

D. Adelia Alves de Paula Lins

O bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, Miguel Rodolpho de Barros e D. Maria Alves da Silva Barros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua presadissima consorte, cunhada e irmã, D. Adelia Alves de Paula Lins; e de novo as convidam, e bem assim aos seus amigos e parentes, para uma missa, que na igreja matriz desta cidade mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manha, pelo que se confessam eternament agradecidos.

Adelia Alves da Silva Freire

Victorio do Nascimento Accioly Lins e sua mulher Maria Nympha da Rocha Accioly convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar pela alma de sua estimada sobrinha Adelia Alves da Silva Freire, no dia quinta feira 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de Agua Preta, e deste já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Antonio Prieto

Maximiano Lopes Machado Junior, Antonio Prieto Junior, Francisco Prieto, José Prieto, Thomaz Garrett Junior, José Antonio de Souza, Joaquina Prieto Machado, Candida Prieto, Donata Prieto, genros, filhos e cunhado do finado Antonio Prieto, agradecem do intimo d'alma a aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado sogro, pai e cunhado, e convidam aos amigos e parentes do mesmo, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã de 22 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se consideram eternamente agradecidos.

Cozinheiro ou cozinheira

Ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira que entenda de sua arte e trabalhe com limpesa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar roupa de senhora e algum ensaboado, e serviço domestico, porém que não durma fóra; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Criado

Precisa se de um criado para todo o serviço: na botica da rua do Cabugá.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; na rua de S. Jorge n. 63, 2º andar.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Ama Na rua da Concordia n. 12, precisa se de uma ama perita cozinheira e que saiba ensaboar, e de boa conducta.

Attençaõ

A confraria de S. Benedicto de Olinda, por justos motivos transferio da ultima dominga do corrente mez para o dia 14 de janeiro vindouro a festa de seu glorioso padroeiro. Pede pois a todos os fieis que aceitaram cartas e officios, que por amor de S. Benedicto se dignem de coadjuvar a esta confraria para o dito acto.—O juiz.

Benedicto L. de A. Sobreira

Paga-se bem

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma boa ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

— Precisa se de uma ama e de um criado para Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Pregueiado

Pregueia se babados de qualquer fazenda a 2.. rs. o metro; na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1.º de n. 18, á rua Direita, o 1.º de n. 25 á rua de Santa Rita, o sobrado de um andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, a casa terrea n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, e pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino para caixeiro com pratica de taverna; na rua da Florentina numero 4.

CHARUTOS DA **Fabrica Apollo** PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO Rua do Hospicio 79

DEPOSITOS Rua do Marquez d'Olinda 52 Rua do Cabugá 14. Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços resumidos. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS

O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.

Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO 79 Rua do Hospicio 79

DEPOSITOS 52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14.

A. P. da Cunha

PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS PARA TODAS EXIGENCIAS

Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.

Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO

Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado | TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ | PILULAS Laxativas DE VELAMINA | VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir carminativo, Tonico e Digestivo. | PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES PREPARADOS POR **Eugenio Marques de Hollanda**

Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO FABRICA APOLLO 79 – RUA DO HOSPICIO – 79 52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA | POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE AROEIRA e MUTAMBA | POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS | OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal | ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FABRICA APOLLO DEPOSITO 52 RUA M. D'OLINDA 52

PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso. **PAPEIS** EM LIVRINHOS Das seguintes marcas: *Duque, Job, Maïs, Sans-nom, Bardon*, etc. PALHA DE MILHO. **PHOSPHOROS** De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO OFFICINAS 79 Rua do Hospicio 79

BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc. **SERVIÇOS** PARA FUMANTES Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco. Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO DEPOSITO 14 RUA DO CABUGA' 14.

CACHIMBOS De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar. **ISQUEIROS** De muitos e engenhosos systemas. **PHOSPHOREIRAS** Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS NAS PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro

Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO NA FABRICA APOLLO

52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 Rua do Hospicio 79 — 14 Rua do Cabugá 14

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA **Fabrica Apollo** RUA DO HOSPICIO 79 A. P. da CUNHA PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — **FABRICA APOLLO** 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

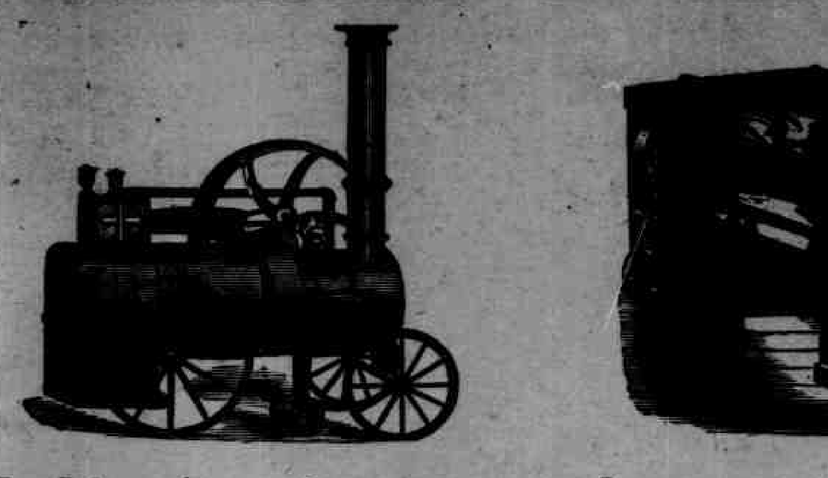
Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas.	Populares	PAPEL TABACO		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabaréos	Cosmopolitas		Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caités (Bragança)
Minas (Rio Novo)	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS DE *Reis & Santos*

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE DE ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

A GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita-a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gamelleira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço, excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes matas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

Utensilios de padaria

Vende se um cylindro inglez, uma masseira, uma tendedeira e outros objectos proprios para padaria, tudo em perfeito estado; a tractar em Olinda, rua de Fernandes Vieira, taverna n. 67.

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

ENGENHO

Vende-se o engenho Canavieira do Goitá, na comarca de Páo d'Alho, perto da estrada de ferro duas legoas, movido a vapor, sendo muito bom machinismo, com mais de uma legoa de fundo e mais de meia de testada, muita mata, quasi metade do terreno, que descoberto, dá outro engenho, muita varzea, capaz de safrejar 2,000 pães, e mais proporções que só com a vista se certificará quem desejar negocial o; dirija se ao hotel do Sr. João de Deus, em Páo d'Alho, que elle guiará ao mesmo engenho.

Burro

Vende-se um burro pequeno de côr rodado manso, bonita figura, para ver e tractar na coxeira do Sr. Moraes, á rua da Roda n. 60.

Aviso

Chegou para o Centro Parisiense um completo sortimento de bicos finos de linho, cretone, valenciene, guipur, alençon, e tambem um completo sortimento de babado e entremeios, cambraia Victoria e transparente, enxovaes para baptisado o que ha de mais lindos, tampos para fronhas grandes e pequenos, plissés de seda e cambraia, pentes para cocó com bollas douradas e de aljofre, espartilhos, couraça e cintura regente, fichús de seda pretos e de cores com vidrilhos, franjas pretas e de cores com vidrilhos, e tambem tem um completo sortimento de leques pretos, de cores e brancos, e tem tambem para noiva um lindo sortimento.

Rua do Barão da Victoria n. 26

Arthur Dantas & C.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinhos em latas.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.

Praça do Corpo Santo n. 41.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Cª** Pharm. Pernambuco

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., fructeiras, faqueiros, ...lheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que conveciona ra empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casa commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo e reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convinha aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes em caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimante, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhã' e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C, fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Herança

Na pharmacia de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario, deseja se fallar com José Pereira, filho de Francisco Pereira e de Antonia Maria, natural de Lisboa, e que veio para esta cidade em 26 de agosto de 1852.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua do Visconde de Pelotas n. 43.

Governante

Precisa se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta de movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparaço acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Gelo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Criado

Necessita se de um criado: na rua do Imperador n. 12.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9 no porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou rua de Santomaro n. 5 A.

Aluga se

uma casa em Beberibe; a tractar com J. I. de M. Rego. á rua do Commercio n. 34.

Caixeiro

Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

CONSULTORIO
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com bastante pratica de molhados, quer seja em grosso ou a retalho, habilitado a tomar conta de qualquer casa, dando fiador de sua conducta; a tractar na rua da Cruz n. 29.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, coutém phosphato de ferro.

DEPOSITO
Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C. Rua Nova n. 25.

Para principiar de novo.

JOVINO VITAL pede aos seus devedores que queiram vir pagar os seus debitos quanto antes.

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS .... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria
e em todas principaes pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1875 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na do Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito é muito rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que tem exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca [illegible] pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz,* e *Asthma,* podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMPª DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA: — BARTHOLOMEU & Cº.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

DARTROS — RHEUMATISMOS — ULCERAS
ESCROFULAS ◇ ENFARTES
VICIOS do SANGUE
Curados segura e radicalmente pelo
Xarope Depurativo do Dr Gibert
Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil.

PEDIMOS AOS NOSSOS LEITORES QUE LEIAM COM MUITA ATTENÇÃO O QUE EM SEGUIDA EXPOMOS

As Molestias da Pelle *e os* **Vicios do Sangue** *se manifestám sempre sob formas tam desagradaveis e algumas vezes sam tam rebeldes que, em todos os tempos procurou-se remedios capases de cural as rapidamente.*

Primitivamente recorria-se aos meios impiricos, tam absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos pelo uzo dos simples ou dos vegetaes. O doente absorvia grandes quantidades de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen sevéro e prolongado á que se submettiam os doentes e que não os extenuavam quando elles eram de constituição robusta.

Todos estes processos foram pouco á pouco substituidos pelas preparações concentradas e mais racionaes como

ELIXIRS, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuiam as propriedades que se lhes attribuia, razão pela qual cahiram, quasi todas, em esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas proporcionou á arte de curar um immenso progresso e fêl-a chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje ella occupa.

Em 1841, o Dr GIBERT, *Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis,* em collaboração com o Snr BOUTIGNY, Pharmaceutico, substituio todas as antigas preparações pelo

Xarope Depurativo do Dr Gibert.

São maravilhosos e confirmados, successivamente, desde então, os effeitos obtidos pelo Dr GIBERT, nos outros hospitaes de PARIS, nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO, etc.

O XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT é de uma composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em doses pequenas.

E' o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convem á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

Ver a Noticia que acompanha os Vidros.

Gibert — **Desconfiar das numerosas Falsificações e Imitações e exigir alem das assignaturas, em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo francez, impresso com tinta azul, sobre o envoltorio dos vidros.** — *Boutigny*

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY e RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO MUNDO

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Ainda se retalha

no Arraial por baixo preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delles com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinhas, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicaçõss serão dadas ao comprador na mesma casa.

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

Recife, 7 de novembro de 1882.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Muito boa para qualquer estabelecimento por ser casa de esquina

Aluga se a loja e os dous andares da casa do Varadouro n. 1 (em Olinda): a tractar na loja da rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fruciferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe da clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Ao Dr. José Mariano

Declaramos que acham se expostos á venda os superieres cigarros, dedicados ao eminente tribuno Dr. José Mariano, os quaes são preparados com fumos escolhidos, e que muito agradarão aos consumidores e com especialidade ao commercio de quem esperamos a marecida protecção.

Deposito, rua larga do Rosario n. 2

Paixão & C.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 23, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia
APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de goso muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencia das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.
Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.
Dr. Farias Castro.

José Marianno da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.
Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.
Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.
Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.
Campos, 28 de outubro de 1881.
Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.
Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.
Pernambuco, 17 de março de 1882.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:
Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.
Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.
I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:
Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.
Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:
Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & .. rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

A FEIRA NOVA
Grande estabelecimento para venda de generos em grosso e a retalho
No largo da igreja da Penha, confronte ao chafariz, com passagem para a rua Direita n. 33.
Variado sortimento de
Farinha de mandioca
Feijão
Milho
Farello
Cimento, etc
Preços mais commodos que em qualquer parte

Neste estabelecimento servir se-ha com a mesma promptidão e sinceridade tanto ao pobre, que diariamente compra o indispensavel para os misteres da sua vida, como ao abastardo agricultor e o negociante que com maior largueza se mune daquillo de que precisa.

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de offerecerem as melhores vantagens aos seus freguezes, receberão directamente dos mercados productores, e em grande escala, os generos que constituem seu ramo de negocio.

Encarregam-se de qualquer remessa de generos, quér por mar, quér por terra.

Os proprietarios
Vieira & Filhos.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds
Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FOLHINHAS DE LAEMMERT
PARA 1883
TARIFA DAS ALFANDEGAS
CHEGOU PARA A
LIVRARIA FRANCEZA

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 4 quartos de n. 3,043 com a sorte de 1:000$000, 1 inteiro de n. 432 com a sorte de 200$000, 2 meios de n. 1,235 com a sorte de 100$000 e 1 quarto de n. 1,983 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 144ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275ª), que se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 274ª a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1983, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 275ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

Rufina Custodia de Luna Cavalcante, casada com Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, porteiro da Santa Casa de Misericordia, vem por meio deste supplicar aos Exms. Srs. provedor e membros da mesma repartição, afim de seu marido dar-lhe a mesada de 40$000 mensaes que lhe marcou, e não de 20$, pois não paga a casa em que moramos e não nos dá roupa. Ha 16 annos que nos abandonou sem haver motivos justos, de honra, e nem contribue com curativo para mim e a filha do legitimo casal, e nem com despesa alguma. Confiando nas dignas pessoas de Vs. Excs., peço protecção para sabbado vindouro receber 10$ e não 5$000.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam-se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

COMPRAS
Compra-se
as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se uma carroça com boi ou sem elle, em bom estado, para vender agua ás pessoas pobres que não podorem na presente estação calmosa mandar buscal-a nos chafarizes; quem a tiver e quizer vendel-a procure entender-se com a pessoa que pretende compral-a, na taverna n. 15 da praça do Conde d'Eu.

— Compra-se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

VENDAS
Vende-se
superior papel de embrulho para saccos por preço razoavel; na rua do Barão da Victoria numero 7.

Bem Bom!!!
Jacob Castelian & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officidas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.
Metaes velhos
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.
Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que cerão attendidos.

Trastes
Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Sitio na Boa Viagem
Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, bastante plantado e com muitos pés de coqueiros, na rua da Aurora, junto ao do commendador José Pedro: quem quizer compral-o dirija-se ao pateo de S. José de Riba-mar, numero 64.

Fabrica Moreninha
Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos conhecedores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 33, Recife.

E' certo
Quando encontrar-se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar-se branco frocado e lindo pliscé, na gola de elegante vestido, acernando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, veludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, pareça que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso
Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam
Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer
Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora
Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para crianças, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

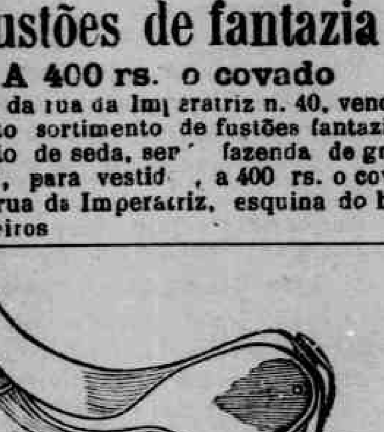
Passa o tempo
Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas
Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle
Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado
Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.



FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29
Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reduzidos.

Réclame!!
Continúa o n. 20, á rua 1° de Março, a dispor sempre de um variado sortimento de fazendas, que se liquidam por preços inteiramente razoaveis, como sejam presentemente artigos que se vendem—VERDADEIRAS PECHINCHAS—reclamamos a attenção do leitor para o seguinte:
Casemiras inglezas, fazenda de 7$000 o covado por 4$, é grande pechincha!!
Madapolões inglezes a 3$500 a peça com 20 varas.
Vestidos de linho para criança a 2$500 um, é baratissimo!!!
Robe de chambre de linho a 6$ um.
Saias bordadas, ricamente enfeitadas a 4$ uma.
Brim branco superior a 1$500 a vara.
Dito lona amarellado a 900 rs. a vara, é fazenda de 1$400 a vara.
Lenços abanhados a 2$ a duzia.
Exposição completa de fichus de lã de 1$800 á 3$000 um.
Costumes para banhos de mar, para homens, senhoras e crianças.
Para homens, 8$000 um.
Para senhoras, 10$ um.
Para crianças, 5$000, preços sem competencia!!!
Setins da China estampados a 400 rs. o covado, é novidade!!!
Colchões para cama a 6$ um, extraordinaria pechincha!!!
Gravatas para homem com quatro faces, novidade nesse genero, a 3$ uma.
Ha constantemente o melhor sortimento em camisas, punho, collarinhos, meias e gravatas, e assim tambem grande deposito de roupas feitas para trabalhadores de engenho (de differentes tecidos de algodão) que se vendem em grosso com reducção sensivel de preços.
A'rua 1° de Março n. 20
(junto ao Louvre)

Liquidação de moveis
A effectuar em poucos dias
Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

— Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Polvora verdadeira, marca leão.
Idem idem idem F. B.
Xerez amontilado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinho em latas.
Agua de Rosbach.

Taverna
Vende-se ou aluga-se as duas casas contiguas, sendo uma com armação e mais utensilios de taverna, propria para principiante, sitas no pateo da feira da Ponte dos Carvalhos; a tractar no Recife, rua de Marcilio Dias n. 18, loja de funileiro.

Vende barato
Grande sortimento de figuras decalcomania, finas; recebeu na rua do Bom Jesus n. 53

Aproveitem
— Vende-se a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 31, antiga de Hortas, propria para principiante; a tractar na mesma.

Aproveitem
240 rs. o covado
Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240
Vende-se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado
Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas
A 240 o covado
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$
Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.
Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500
Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.
Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

Vender muito barato!
Vender para acabar!!
E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:
Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400...
Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000.
Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$200!
Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.
Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas.
Brim branco de linho puro n. 6 a 1,600 a vara.
Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado!
59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Cal nova de Lisboa
Ultima chegada
Potassa da Russia
Em barris e em caixas
Cimento Portland
Marca Pyramide, e da acreditada
Marca Camões
Vende-se na rua do Amorim n. 9

VENDE-SE
o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1° andar.

Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno

FUNILARIA
A'rua Larga do Rosario n. 20
Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Farinha de milho
moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 a libra, e de minguxé a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende-se na rua do Coto vello numero 25.

Vende-se
a bem localisada e acreditada taverna sita no pateo da feira de Ponte dos Carvalhos, com a respectiva casa, e uma outra contigua, para familia, propria para principiante; a tractar na mesma, ou á rua de Marcilio Dias n. 18 loja de funileiro, no Recife.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado
Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras
Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$
Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas
Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400
Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal
Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras, visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionalos.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]10

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do
Becco dos Ferreiros

SELLINS
Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Vende-se
um balcão gradeado de ferro, proprio para taverna; a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco
Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

AVISO
A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, acaba de receber do norte ricos tampos de labyrintho para travesseiros bem como ricas toalhas tambem de labyrinto abertas, o que ha de melhor neste genero á ellas, antes que se acabem.

Vende se
Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Violões, violas e guitarras
Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO 24 DE OUTUBRO DE 1882

SUSPENSÃO DA COBRANÇA DOS IMPOSTOS INCONSTITUCIONAES DE PERNAMBUCO

O Sr. Seraphico: — Agradeço á Camara a benevolencia com que me concedeu esta urgencia, á qual sómente recorri, porque o encerramento de uma discussão privou-me de occupar a tribuna em outra occasião.

Eu precisava tractar da suspensão dos impostos inconstitucionaes da provincia de Pernambuco, para defender-me de uma increpação que o nobre deputado pelo 4° districto da mesma provincia fez-me, quando aqui discutiu a receita geral do imperio.

S. Exc., inferindo uma consequencia forçada e inadmissivel de uma phrase, por mim aqui proferida, a proposito da dita suspensão, não cogitou que sua injusta apreciação podia comprometter-me e indispor-me com o commercio da capital de Pernambuco, corporação importante, a quem estou acostumado a tributar a devida homenagem e acatamento. (Apoiados).

Apenas o nobre deputado publicou o seu discurso, onde alludio á dita phrase, res lvi logo responder-lhe, defender-me e tractar do assumpto.

Não querendo recorrer á urgencias, eu aguardava uma opportunidade apropriada para tal fim; e esta appareceu-me na discussão do projecto sobre revogação das leis provinciaes, por inconstitucionaes, cuja materia tinha intima ligação com a precitada suspensão de impostos.

Estando então para entrar na ordem do dia a 3ª discussão do dito projecto, dirigi-me á mesa e pedi com antecedencia, que se me inscrevesse na devida occasião; mas aconteceu que, quando se ia abrir a discussão sobre a mesma materia, indo eu verificar si tinha sido attendido o meu pedido, verifiquei que a mesa se havia esquecido d'elle, e encontreime precedido na inscripção por dous oradores.

Previ, desde logo, que não podia tomar parte na dita discussão porque a celeridade que se exigia, para que se decidisse tal materia, afim de chegar a tempo ao Senado, era m tivo valioso para se me privar de fallar sobre o assumpto, como aconteceu.

Inscrevi-me, depois, para a discussão de forças de mar, porque essa materia dá larga margem para um amplo debate sobre todas as questões que podem entender com os interesses geraes do paiz, mas, como sabe V. Exc., não obstante essa materia ter estado por diversas vezes na 2ª parte da ordem do dia, até hoje não entrou em discussão, nem entrará mais na presente sessão.

Nessas condições, vi-me forçado a pedir esta urgencia, bem a meu pezar, e eis a razão por que me acho agora na tribuna, abusando da attenção da Camara (muitos não apoiados), tarde e a más horas, e quando o parlamento está prestes a encerrar-se.

Quando o nobre presidente do conselho communicou á Camara que em virtude de um telegramma, expedido pelo presidente de Pernambuco, em que lhe consultava se devia empregar a força para a cobrança dos impostos provinciaes sobre generos de importação, o que poderia provocar conflictos, havia ordenado a suspensão da cobrança, eu dei um aparte nestes termos pouco mais ou menos: — *antes isso do que uma conflagração na capital*.

Não me lembro precisamente, dos termos de tal aparte; elle sahiu transcripto no extracto de um dos jornaes de grande circulação, mas estou muito bem lembrado que empreguei o termo — *conflagração* pelo qual o nobre deputado fez tanto escarcéu, e levantou tamanha celeuma.

O nobre deputado, procurando talvez uma occasião ou pretexto para fazer um cumprimento ao commercio de Pernambuco..

O Sr. Manoel Portella: — Sabe que não preciso de pretexto para cortejar a quem quer que seja. Peço a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. [illegible]: — [illegible] entendeu que o acto do Sr. presidente [illegible] conselho, o telegramma ou consulta do prisidente de Pernambuco e o meu aparte, forneciam-lhe ensejo azado para esse fim.

O Sr. Escragnolle Taunay: — O commercio de Pernambuco quer governar o imperio todo.

O Sr. José Mariano: — Não apoiado. O commercio de Pernambuco pede apenas providencias para que o colloquem em pé de igualdade.

O Sr. Seraphico: — S. Exc. concluiu, portanto que nós haviamos desacreditados o commercio de Pernambuco qualificando-o como *perturbador da ordem publica*, e que nós assim haviamos dirigido áquella respeitavel classe uma *arguição infundada, offensiva e injuriosa*.

O Sr. Manoel Portella dá um aparte.

O Sr. Seraphico: — Tenho aqui as palavras, que passo a ler, do discurso de S. Exc.

« Eu tive occasião de ouvir o Sr. presidente do conselho, quando interpellado nesta Camara, dizer que a ordem publica corria serio perigo na provincia de Pernambuco; que por isso tinha elle transmittido ao presidente d'aquella provincia o telegramma em resposta ao aqui publicado; e que, portanto, o seu acto era justificado como uma medida de salvação publica.

« Senhores, se assim fôra, seria preciso concluir que o commercio de Pernambuco era *perturbador da ordem publica; e só assim poderia ter explicação o aparte que então ouvi, de que, si porventura não fôra a suspensão da lei, teriamos uma conflagração na provincia.* »

Mais adiante o nobre deputado assim exprimio-se:

« Como levou o illustre presidente do conselho a dizer-nos que a ordem publica estava seriamente compromettida? *Como dizer-se que, si porventura o Governo não tivesse praticado o acto que praticou, nós teriamos uma conflagração na provincia?*

« E felizmente para mim, e felizmente para o commercio de Pernambuco, e felizmente para minha provincia, posso n'este momento com os documentos que exhibi, mostrar quanto *foi infundada senão offensiva e injuriosa, a arguição que aqui ouvi.* »

Eu desejara saber em que hermeneutica se fundou o nobre deputado para dar semelhante interpretação ás minhas palavras, ou antes que regras de logica o habilitaram a tirar taes consequencias. Ninguem é mais competente para explicar as minhas palavras do que eu proprio. Pois o dizer eu que, a suspensão dos impostos inconstitucionaes de Pernambuco, evitava uma conflagração na provincia era motivo para que o nobre deputado d'ahi concluisse que se qualificava o commercio de minha provincia como *perturbador da ordem publica?* Eu não quiz dizer senão que a questão de taes impostos tinha assumido taes proporções, ella estava tão incandescente, e os espiritos tão inquietos, que qualquer violencia da força publica para effectuar a cobrança seria motivo para medonhos conflictos e grandes commoções, as quaes o proprio commercio, apesar de sua indole pacifica e reclamações respeitosas, não poderia sopitar.

Os elementos de combustão estavam accumulados, e o emprego da força publica seria uma faisca subita, que provocaria terrivel explosão.

Eu comprehendo que o nobre deputado, preocupado com a attitude que tem tomado aqui sobre este assumpto ..

Um Sr. Deputado: — Attitude que muito o honra.

O Sr. Seraphico: — A provincia decidirá... procurasse fazer uma apotheose ao commercio de Pernambuco.

Nada tenho com isto: mas o que eu não podia admittir era que o nobre deputado me viesse envolver nos seus apuros e entalação.

O Sr. Manoel Portella: — Quaes são os apuros, qual a entalação?

O Sr. Seraphico: — E' a attitude que o nobre deputado tem tomado, contraria á suspensão do imposto e contraria ao commercio de uma capital, da qual é immediato representante.

O Sr. Manoel Portella: — Quaes são as difficuldades dessa attitude?

O Sr. Seraphico: — Pronunciar-se contra o commercio, e não poder justificar com vantagem esse acto.

Eu hei de apreciar os argumentos de que o nobre deputado se servio e espero mostrar que elles não satisfazem e são improcedentes.

Eu comprehendo que o nobre deputado levantasse uma columna commemorativa dos serviços que o commercio tem prestado á provincia de Pernambuco, e mesmo ao nobre deputado, honrando o com o seu valioso concurso para occupar uma d'estas cadeiras com o brilhantismo que eu sou o primeiro a reconhecer; mas o que eu não podia tolerar era que o nobre deputado quizesse fazer de meus hombros pedestal para seu monumento. Eu comprehendo que o nobre deputado erguesse altares, entoasse hosannas, queimasse incensos ao commercio de Pernambuco, estava no seu direito em prestar-lhe os cultos que quizesse: mas o que eu não podia consentir era que o nobre deputado me quizesse obrigar ás despezas da festa, e viesse incommodar-me e maltractar-me com o seu thuribulo.

De minhas palavras, não se podia concluir uma *offensa*, muito menos uma *injuria* ao commercio da capital de Pernambuco.

Felizmente sou muito conhecido no Recife, onde tive a honra de nascer e onde tenho residido até hoje.

Tenho estado em contacto com muitos commerciantes d'aquella cidade, sendo que minha profissão muito concorreu tambem para viver do meio d'elles.

Por alguns annos fui advogado da importante Associação Commercial Agricola, dando-me esse facto occasião para communicar-me com muitos de seus socios.

Elles, portanto, me conhecem e sabem que eu seria incapaz de fazer-lhes arguição offensiva e de irrogar-lhes injurias, as quaes sem duvida contrastam com os meus habitos de moderação e com a prudencia, com que eu costumo sempre pautar todos os actos da minha vida.

Eu seria um estulto, se quizesse attribuir ao commercio de Pernambuco sentimentos de desordem e perturbação, sabendo que a classe commercial é a que mais soffre nas occasiões de commoções populares.

Os seus haveres estão mais expostos, seus estabelecimentos abertos e accessiveis aos assaltos e ambições dos exploradores ou pescadores de aguas turvas.

Eu, pois, não podia suppor que o commercio de Pernambuco quizesse, com suas proprias mãos, causar sua ruina por um acto de que elle seria a principal victima.

Dadas estas explicações, com relação á consequencia, que o nobre deputado tirou de minhas palavras, passarei a outro assumpto, e me proponho a sustentar a these que estabeleci, isto é, de que, si por ventura o Governo não houvesse suspendido a cobrança, dos impostos inconstitucionaes de Pernambuco, a cobrança d'elles poderia produzir serios conflictos, scenas tristissimas e acontecimentos deploraveis que não poderiamos prever, mormente depois que foi expedido o aviso de 18 de julho do corrente anno.

Quando a Assembléa Provincial de Pernambuco teve a infeliz lembrança de transformar o systema de impostos, infringindo para isso o Acto Addicional e conseguintemente a Constituição, despertou este seu acto da parte do commercio e da população, vivas queixas, e excitou grandes reclamações, principalmente porque o imposto incidia nos generos que constituem a principal alimentação da classe pobre, isto é, na carne de xarque e no bacalháo.

Um Sr. Deputado: — Fez-se então uma grande patriotagem.

O Sr. Seraphico: — Não se fez patriotagem alguma.

Foi a opinião publica, o commercio, a cidade inteira, que comprehendendo o alcance de tal medida fizeram suas justas manifestações. As reclamações tornaram-se ainda mais intensas por dar-se como causa da innovação dos impostos a restauração das finanças arruinadas por escandalosos esbanjamentos.

Passado algum [illegible] a Assembléa Provincial entendeu que para respeitar o espirito politico devia fazer uma nova alteração no systema de impostos, isemptando então d'elles o bacalháo e a carne de xarque, mas por outro lado os estendeu a todos os generos de importação estrangeira, sem prever que se a primeira medida prejudicava uma só classe, a população pobre, a segunda affectava á mesma e a todas as outras classes da sociedade, porque não ha ninguem no Brasil que não precise de generos de importação estrangeira.

O Sr. Presidente: — Eu lembro ao nobre deputado que estão passados os tres quartos de hora do expediente, e portanto, si quizer continuar tem de pedir urgencia á Camara.

O Sr. Seraphico: — N'este caso peço a V. Exc. que consulte á Camara, si me concede mais 20 minutos de urgencia.

O Sr. Presidente consulta a Camara e esta concede a urgencia pedida.

O Sr. Seraphico: — Prevejo, Sr. presidente, que não terei tempo de dizer tudo quanto pretendo, porque reconheço a necessidade de tractar-se de outros assumptos importantes, cuja discussão eu não devo retardar.

Ao procedimento da Assembléa Provincial se podia applicar o caso do *abyssus abyssum invocat*.

Depois de taes erros lançou-se n'esse plano inclinado de imposições vexatorias; passou depois, e em detrimento da industria nacional, a crear impostos sobre a importação até dos proprios productos do paiz, estabelecendo assim uma rivalidade entre as provincias, um choque e guerra de interesses que perturbava a boa harmonia, necessaria entre si, e imprescindivel para a manutenção da integridade do imperio. (Apoiados).

Por exemplo, a provincia de Pernambuco, querendo proteger uma fabrica de fiação de tecidos, que ha na capital, creou um imposto forte sobre o panno de algodão da Bahia, muito consumido em Pernambuco, sem attender que a Bahia podia usar de retaliação quanto aos productos de procedencia pernambucana.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — E as Assembléas Provinciaes unanimes, que se succederam, porque não revogaram esses impostos?

O Sr. Seraphico: — Eu estou historiando os factos e não me occupo com recriminações politicas.

A Bahia a seu turno lançou impostos pesados sobre o assucar turbinado de Pernambuco, que muito affluia para aquelle mercado. Este systema de imposições foi abraçado por outras provincias, que assim guerrearam-se mutuamente.

Os erros proseguiram. Prohibio-se depois a agencia fiscal da Parahyba, agencia admittida desde muitos annos na cidade do Recife, medida esta que sem duvida muito prejudicava os direitos e interesses da dita provincia e desfalcava suas rendas...

O Sr. Carneiro da Rocha: — Apoiado.

O Sr. Seraphico... pelo que a Parahyba para obter compensação do desfalque, usou tambem de represalias, creando nas suas fronteiras impostos sobre os generos de consumo, que, procedentes de Pernambuco procuravam seu territorio, resultando d'ahi que os generos de importação estrangeira ficaram onerados com tres impostos — o geral, o provincial e o decretado pela Parahyba.

As taxas, além de não serem uniformes nas outras provincias, eram mais elevadas na de Pernambuco, que, demais a mais, as supportava em *todos* os generos de importação estrangeira, ao passo que nas outras provincias ellas incidiam só em certas e determinadas mercadorias. Estas duas causas poderosas exerciam funesta influencia no commercio de Pernambuco, que ficava assim em posição desigual e inferior ao das outras provincias, não podendo, por isso, os seus generos competir no preço com o das outras praças, o que concorreria por certo para que elle fosse definhando, decahindo até o seu anniquilamento.

Ora, Sr. presidente, bem se vê que semelhante situação, não podia ser satisfactoria, nem ser aceita com calma e placidez pela população e commercio de Pernambuco. Impostos inconstitucionaes, que, [illegible] de aggravar [illegible] os preços de todos os generos, interceptavam as relações commerciaes, lançavam na oscillação e incertezas as transacções com as diversas praças do Imperio, produzindo um verdadeiro cahos, não podiam ser supportados com resignação. O commercio tem constantemente reclamado; e apezar de não serem recentes, ainda o commercio e população não se puderam acostumar com elles.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — No anno seguinte á creação desses impostos, o commercio concordou e applaudio a medida.

O Sr. Seraphico: — Sem duvida, porque dos males se deve preferir o menor; mas sempre reconheceu que os impostos eram inconstitucionaes, e as reclamações nunca cessaram.

Ainda no anno proximo passado o jornalismo da provincia publicou uma longa série de artigos por iniciação do commercio, nos quaes tractara de taes impostos, um por um, e demonstrara á toda evidencia que elles não só eram inconstitucionaes e vexatorios, como ainda prejudicam as proprias conveniencias, cujas rendas, crescendo por um momento forçado, haviam de ir definhando para diante.

O Sr. Gonçalves Ferreira dá um aparte.

O Sr. Seraphico: — Já disse, não quero fazer recriminações; estou apenas historiando os factos para delle tirar as consequencias.

O commercio pagava, é certo, taes impostos, mas coagido e sempre indignado. As reclamações e queixas eram constantes, que na imprensa, quer nos *meetings*, e sempre que se offereciam occasiões. Ainda este anno foi distribuido nesta casa um livro, onde se commentava taes impostos.

Esta Camara recebeu representações, e todos nós representantes de Pernambuco recebemos individualmente. Isso prova que o commercio supportava taes impostos, porque não tinha meios de eximir se delles.

Estavam as cousas neste pé, quando foi expedido o aviso de 18 de julho do corrente anno, que, mudando a face da questão creou uma nova situação.

Sinto que me falte o tempo sufficiente para investigar e apreciar as causas, por certo justas, que determinaram a expedição de tal aviso.

Antes delle a cobrança dos ditos impostos era facilima para o fisco provincial; para isso prestava a repartição da Alfandega um auxilio efficaz, sem o qual a arrecadação seria impossivel, por não se ter a provincia precavido em tempo para o caso de falta do dito auxilio.

O imposto provincial se cobrava em face dos despachos, com que se pagava o imposto geral. Como o imposto provincial se fixava em uma porcentagem sobre o producto do imposto geral, conhecido este producto, o valor do imposto provincial se determinava por um simples calculo de algarismos, operação rapida e sem difficuldades, de modo que o complicado trabalho de fiscalisação, de inspecção, de calculos e de conferencias, etc., ficava tudo a cargo do fisco geral.

Os empregados provinciaes tinham entrada franca na Alfandega, onde se dava a anormalidade de exercerem elles funcções publicas dentro do edificio, sem estarem subordinados ao inspector.

Naturalmente por causa de abusos, que essa intervenção provincial produzio no serviço geral, determinou o Governo por meio do dito aviso que os despachos, depois de pagos os direitos, não sahissem da Alfandega, e prohibio a entrada de empregados provinciaes, para fazer a confrontação dos ditos despachos.

Nestas condições, separada totalmente a cobrança geral da cobrança provincial, pergunto: Qual o meio de que poderia lançar mão o Consulado Provincial para realisar a arrecadação dos seus impostos?

Seria preciso que a provincia creesse sua Alfandega especial, a qual deveria funccionar em um edificio tão vasto, como o da Alfandega geral, que além disso dispõe de muitos e espaçosos armazens alfandegados. Precisaria de um pessoal tão numero, como o da Alfandega, ser-lhe-hia essencial uma capatasia habilitada e todos os multiplos e variados utensilios, como vehiculos, trilhos, etc., indispensaveis para um movimento de volumes, cuja immensidade se póde avaliar, tendo em vista que os productos diarios dos impostos geraes orça por cerca de [illegible] a [illegible]:000$000.

Em vista disso, não podendo continuar a cobrança como até então, ficava ella *ad libitum* do proprio commercio, pois que o fisco provincial não dispunha dos meios para exercer o necessario exame e fiscalisação.

Accresce que o processo da arrecadação provincial era prescripto por um regulamento, cujas disposições haviam caducado por effeito do dito aviso, tornando se por isso inexequivel e impossivel a cobrança, salvo si se quizesse empregar o arbitrio e a violencia.

Esta situação nova animou o commercio e alentou suas aspirações; as esperanças renasceram-lhe e elle sempre convicto de que os impostos eram inconstitucionaes dispoz-se a se eximir delles.

Houve a proposito uma reunião a que compareceram para mais de 2 mil pessoas e que o nobre deputado declarou ter sido pacifica. Sem contestal-o, direi entretanto que, si na verdade não houve sentimento de hostilidade e perturbação de ordem, os animos todavia estavam inquietos e sobresaltados.

O Sr. Manoel Portella: — A discripção feita por dous orgãos importantes da capital attesta que a reunião foi pacifica; a agitação dos animos não exclue o pensamento de ordem.

O Sr. Seraphico: — Não contesto, e isso está de accordo com o que eu tenho até agora enunciado. O pensamento do commercio não era perturbar a tranquillidade publica, o que lhe não tolhia o direito de reclamar por seus interesses.

O que é verdade é que o commercio, depois de ouvir as pessoas competentes, estava resolvido a recusar-se ao pagamento de taes impostos, mas, antes de tomar essa medida desesperada, dirigiu se em corporação ao presidente da provincia, a quem pediu a suspensão delles.

Pergunto agora: si o Governo não tivesse attendido a esse pedido, como se havia de praticar a cobrança?

Não tendo o consulado meios regulares para os exames e fiscalisações, e tendo caducado as disposições do respectivo regulamento, havia de aceitar *bona fide* as declarações dos despachantes.

E' facil calcular que abusos resultariam de uma tal arrecadação.

E si o commercio não quizesse absolutamente pagar os impostos, a que meios teria de recorrer o fisco provincial?

O commercio, para libertar-se do pagamento, não tinha necessidade de empregar meios materiaes, bastava-lhe uma resistencia passiva: tendo o direito de retirar da alfandega suas mercadorias, apenas fossem pagos os impostos geraes, podia conduzil-as para os seus armazens, sem dar satisfações ao Consulado Provincial.

Para que, pois, o Consulado podesse compellir o commercio a pagar os impostos provinciaes, teria necessidade de empregar os meios materiaes, a violencia e a força publica, por não ter pesssal sufficiente para dispensal-a. Que consequencias não resultariam d'ahi? Por isso digo que, si o governo se prestasse a isso, seria por certo o motor de uma grande calamidade.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — Não havia nenhuma conflagração.

O Sr. Joaquim Tavares: — Então as reclamações só devem ser attendidas quando são feitas por meio de armas?

(Ha outros apartes.)

O Sr. Seraphico: — Consideremos por um momento nos meios de que poderia o fisco provincial lançar mão para forçar a cobrança.

Mandaria fazer a apprehensão dos generos nas portas da alfandega e nas dos armazens alfandegados, como contrabando? Mas o contrabando suppõe a occultação e a fraude; e ninguem dirá que taes factos se dariam sabendo se que as mercadorias sahiam retiradas da alfandega com toda a publicidade e á vista de todos, depois de pagos direitos legaes.

(Continúa)

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 267)

X

Em que fica provado, com o exemplo de mestre Biscornet, proprietario da hospedaria do Grand Saint Georges que não ha na terra felicidade completa

— Bom, bom, tornou Biscornet, conheço esses ares de grão senhor... Vai-te, Jacquelina! E' minha mulher; parece-me, pois, que tenho o direito...

— Sua mulher? interrompeu Jehan, ah! tanto peior!...

— Como? rosnou Biscornet.

— Para ella, tornou Jehan, rindo-se ás gargalhadas.

Jacquelina afastou-se, mas não sem lançar ainda um olhar ao seu defensor.

— Oh! mestre, disse Oliverio, em sua vez tranquilla e calma, estamos na hospedaria do Grand Saint Georges?

— Sim, misser.

— E o hoteleiro?

— Está na sua presença.

— Mestre Biscornet?

— Sou eu.

— Esperava-nos, sem duvida?

— Isso depende. D'onde veem?

— De Touraine.

— Quem os mandou?

— O odio.

— O que procuram?

A vingança.

— Bom... disse Biscornet em tom mais conciliador, eu os esperava. Estão fatigados, sem duvida?

— Muitissimo, caro senhor Biscornet, interrompeu Jehan, moidos, esmagados!

— Vou mandal-os conduzir aos seus quartos. Harriot!

Entrou um criado.

— Conduz estes senhores, sabes para onde.

— Eis uma cara sinistra, disse Jehan a Oliverio, em voz baixa.

— Ora, meu amigo, temos visto outras peiores! Este é menos feio do que aquelle bom Sr. Malcraft.

E os dous moços sahiram precedidos do criado.

XI

Em que encontramos um antigo conhecido singularmente mudado

Oliverio e Jehan empregaram os primeiros dias depois da sua chegada a Paris em percorrer a cidade.

Cada vez que voltava dos seus longos passeios, Oliverio perguntava a Biscornet se tinha alguma noticia do seu protector mysterioso, e Jehan informava-se, com mil conceitos, da saúde da bella estalajadeira.

Biscornet respondia que ninguem tinha procurado Oliverio, e Jacquelina sorria se, corava, com os elogios de Jehan, que um franzir do sobr'olho do terrivel Biscornet interrompia no melhor momento.

No fim de algum tempo, Oliverio, cansado das suas excursões, ficava no seu quarto, mergulhado nas suas meditações, tendo por companheiro Jehan, que tinha começado um poema em seis cantos, tractando da superioridade das louras sobre as morenas.

E' claro que quando a inspiração começava a faltar ao nosso valente poeta, quando, como disse Boileau mais tarde, com muita elegancia, Pegaso tornava-se inquieto, Jehan descia á sala ao rez do chão, conversava algum tempo com Jacquelina e subia de novo cheio de enthusiasmo.

Biscornet sorprehendia ás vezes essas palestras poeticas, o que produzia explosões terriveis de colera do digno estalajadeiro; Jehan, porém, contentava-se, nesse caso, com dar uma risada e subia para o seu quarto, cantarolando alguma chacara.

— Toma cuidado, Jehan, disse-lhe um dia Oliverio. Estás fazendo uma côrte demasiadamente assidua á Sra. Jacquelina, mestre Biscornet está o percebendo... Não é um marido condescendente, e algum dia poderá...

— Ouve, Oliverio, estes versos que fiz esta noite, emquanto tu dormias como um soldado cansado. Dá-me a tua opinião.

E tomando um ar inspirado, Jehan recitou algumas linhas.

— Então? não são bonitos?

— Creança!... Tudo isso é muito bonito, mas repito...

— Escuta!... agora o retrato da minha bella, disse Jehan, continuando a recitar.

— Mestre Biscornet vai ouvir os teus transportes poeticos e eu então não daria nada pela tua pelle...

— Ora! ora! esse cara de gato pellado, zangado e melancolico.

— Tornar-se-hia uma mascara de tigre, fica certo disso.

— Deixa-te de predicções sinistras! Demais, eu amo a Jacquelina e... creio eu, a querida menina não me repelle.

— Tanto peior, meu irmão, tanto peior... Sabes que temos outros afazeres em Paris.

— Ah! sim, sem duvida... mas se tu és de bronze, eu, Oliverio, sou de carne. E de carne bem ardente e bem viva, pela minha fé em Deus.

Oliverio abanou a cabeça e respondeu:

— Toma cuidado, irmão!... Toma cuidado!

Uma noite, vendo o companheiro adormecido sobre o segundo canto do seu famoso poema, Oliverio resolveu aproveitar a noite que estava magnifica e conhecer a margem esquerda da cidade que lhe era quasi desconhecida.

Tomou a espada e o punhal, poz nos hombros uma capa, e passando por mestre Biscornet, que contava com prazer a receita do dia:

— Não lhe dê cuidado, mestre, se eu entrar um pouco tarde. Certo negocio chama-me para o lado da Universidade e eu não conto concluil-o senão a hora avançada.

— Bom, bom, resmungou Biscornet, sabemos isso. Livre-se dos tratantes e dos Armagnacs que andam por ahi.

— Não tenha receio. Trago ao lado com que responder-lhes.

— Então, Deus o guarde, moço.

Oliverio sahio, chegou ao cáes, atravessou o Sena, graças a um bateleiro condescendente, e poz pé em terra em frente ao palacete de Nesle, cuja torre alta projectava a sombra sinistra sobre a corrente silenciosa.

Deixemos o moço dar o seu passeio melancolico e transportemo-nos ao canto de uma rua que ia á praça Maubert e á margem do Sena, completamente deserta a essa hora.

Ahi assistiremos a um espectaculo que nada tinha de insolito naquella época.

Um homem, moço ainda, pallido e coberto de sangue, estava cahido junto a um muro.

Parecia moribundo.

Ao seu lado e sustentando-lhe a cabeça, um monge, trajando o habito severo dos benedictinos, parecia receber a sua confissão.

— Ah! meu padre, dizia o ferido, em voz quasi extincta, não me abandoneis!...

— Abandonar-vos, meu filho? Não penseis nisso! Julgais que eu seja capaz de esquecer assim os deveres do meu santo ministerio?

— Vou morrer, meu Deus!... eu o sinto... Meus olhos mal o enxergam!

— Oh! oh! ainda não chegamos lá, meu filho! comquanto, a dizer a verdade, pareceis-me muito mal accommodado. O sujeito que vos furou o peito com essa estocada tinha pulso!.... Conheço essas cousas.

— Vós, meu padre? murmurou o moribundo com alguma sorpresa.

— Sim, meu filho... antes de tomar o habito eu manejava a espada.. Era bom tempo aquelle! accrescentou em voz baixa.

— Acreditais que Deus se dignará de receber-me em seu seio, meu padre?

— Ah! ah! isso depende.

— E' que eu sou um grande peccador.

— A misericordia do Senhor é infinita!... disse o monge, erguendo beatamente os olhos para o céo. Mas, para que eu vos possa abrir as portas do paraizo, com uma absolvição efficaz, é preciso que me digais tudo.

— Sim, meu padre... Sabei pois que a minha vida tem sido um tecido de furtos, de rapina e de saque.

— Oh! isso é o diabo.

— Quando dizia-vos que Deus não me perdoaria! gemeu o ferido, torcendo as mãos em desespero.

— Continuai, sempre, meu amigo, continuai!

— Imaginai, que esta noite eu estava sentado á mesa em certa casa á rua dos Etuves...

— Da rua dos Etuves?... esperai! estou vendo... uma porta baixa... uma escada horrivel.. depois uma grande sala no primeiro andar, uma dezena de cortezãs... muito bonitas, geralmente! Vinho detestavel!... oh!... antro medonho!....

— Conheceis então a casa, meu padre?

— Oh! meu Deus, respondeu o monge, lembro-me que uma noite fui chamado para alli, por uma das minhas penitentes, que quasi mataram.. Continuai, filho.

— Por desgraça minha, um joven fidalgo, ricamente vestido, embriagado, veio collocar-se a meu lado, mostrando-me por gracejo a sua escarcella.

— Bem cheia a escarcella?

— Quinhentos escudos de ouro.

— Com os diabos!... a cousa valia a pena!

— Como?

— Nada... perdoai.... Continuai, meu filho, continuai!

— A vista desse ouro desvairou-me.

— Pudera não!

— E veio-me a idéa, ardente, furiosa, de apossar-me delle.

— Ah! comprehendo, resmungou o monge.

O ferido fez um movimento.

— Como! padre, sois vós quem...

— Queria dizer que comprehendo todas as enfermidades da nossa pobre natureza humana.... desgraçadamente!.... O que somos nós na verdade senão miseraveis abortos, incessantemente victimas das suggestões do demonio?

— O moço sahe desse antro maldito.

— Bom.

— Eu o sigo.

— Muito bem.

— Elle ia cantarolando não sei que cantiga alegre de estudante de bom humor.

— Assim é a vida!... A gente canta, está alegre, sem desconfiar...

— O moço atravessa o Sena...

— Vós tambem.

— Chega ao canto desta rua...

— Então?

— Então... Senhor, tende piedade de mim!

— Coragem, meu filho!

— Desembainhei a espada... descarregolhe um golpe terrivel... entre as espaduas... a lamina quebra se... elle tinha uma cota de malhas!

— Imbecil, que fizestes!

— Eu, meu padre?

— Sim, sem duvida, tornou o monge, cujos olhos brilhavam. Não é assim que a cousa se faz... E' preciso vir por trás... olhai, estais vendo?... assim... agarra-se o homem pelo corpo... Sorprehendido pela rapidez do ataque, elle cahe... Então, mette-se-lhe o joelho sobre o peito, e enfia-se a adaga entre o queixo e a barriga, e está tomada a escarcella.

— Oh! senhor padre, o que dizeis? exclamou o ferido com um accento de horror.

— Ora!... murmurou o monge, persignando se precipitadamente, sempre o homem de outr'ora, que reapparece!... Nunca hei de corrigir-me!... Ah! se o veneravel prior de Marmontiers me ouvisse!...

O ferido teve uma convulsão violenta.

— A absolvição, meu padre!... depressa!... eu morro... eu...

— Deus vos receba em sua santa misericordia, meu filho!... Sois, sem duvida, um grande peccador, mas...

Dos labios ensanguentados do moço sahio um suspiro. A cabeça inerte cahio-lhe sobre o peito. Estava morto!

— Creio que desta vez, murmurou o monge, em meia voz, o diabo conta mais um habitante na sua gehenna. Era um bello rapaz, mas... desajeitado; estão se perdendo as tradicções! Não ha nada mais a fazer... agora depressa um ou dous Padre-nossos e a unica metade do *De profundis* que consegui metter na cabeça. E' preciso fazer as cousas com consciencia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.